ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Câmara de Vereadores Montenegro DESDE 1873

CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO
PROTOCOLO DE RECEBIMENTO
Por: Felipe Diego da Silva
Em: 02/03/17 às 11:54

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Proc. Nº: 069 - SI 050/17
Em: 02 de 03 de 2017

REQUERIMENTO N.º 022/2017

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Os Vereadores que este subscrevem, requerem, com fundamento no art. 31 da Lei Orgânica Municipal e nos artigos 51 e 97, inciso I, do Regimento Interno da Câmara, a formação de **COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar a RESPONSABILIDADE NA CONSTRUÇÃO, FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS RESIDÊNCIAS DO LOTEAMENTO BELA VISTA - PSH.** Para tanto, requerem sejam investigados os seguintes pontos:

1. Em que estado se encontram hoje as residências do Loteamento Bela Vista - PSH;

2. Possíveis irregularidades na fiscalização e no recebimento dos materiais (pedra gres), entre outros, utilizados na obra;

3. Se houve algum tipo de descumprimento contratual pela empresa vencedora da licitação e qual a medida adotada pela administração;

4. Se a execução das residências foi fiscalizada, por qual profissional. Se foram apontadas irregularidades e quais as medidas adotadas pela administração, assim como o prejuízo que isso significou aos cofres públicos;

5. Se o Conselho Municipal de Habitação foi ouvido;

6. Quem foi o responsável pelo recebimento da obra, qual o valor final de cada residência à época e se alguma foi entregue inacabada;

7. Se, em decorrência destes fatos, foi instaurado algum procedimento no Ministério Público local, tipo Inquérito Civil, Ação Civil Pública ou Ação de Improbidade Administrativa. Se positivo, o que foi apurado e qual o resultado destas ações:

Justificativa:

Este assunto ainda merece atenção dos legisladores, tendo em vista que as dúvidas se prolongam desde o início da obra até hoje.

Já naquela época os beneficiados apontavam problemas na execução da obra e descontentamento com o material utilizado.

Foram realizadas reuniões nesta Casa e solicitadas informações a fim de esclarecer estes fatos. No entanto, sempre foram relatados problemas e dificuldades. No último dia 22 foi realizada reunião com os moradores do bairro Estação, dentro do Programa "A Câmara vai aos Bairros e ao Interior", instituído pela resolução nº 178/2010, e posteriormente alterada pela resolução nº 03/2014, a qual foi organizada pela Comissão de Cidadania e Direitos Humanos desta casa, onde novamente fomos inquiridos sobre o referido assunto.

Neste sentido, acompanham o presente, atas de reunião, reportagens de jornais, pedidos de informação sobre a matéria objeto deste e as respectivas respostas do Executivo Municipal, bem como cópia de documentos a fim de instruir e fundamentar preliminarmente as possíveis irregularidades que se pretende investigar.

O prazo para a conclusão dos trabalhos da CPI deverá ser de no máximo 90 dias, devendo sua composição observar o número de 05 (cinco) membros, conforme dispõe o art. 51, §1º do Regimento Interno.

A Comissão Parlamentar de Inquérito servirá para que se façam as investigações necessárias para apurar as possíveis irregularidades apontadas acima, se valendo inclusive de produção de perícia técnica, oitiva de testemunhas e outros meios de prova em direito admitidos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Câmara de Vereadores Montenegro DESDE 1813

Sala de Sessões, 02 de março de 2017.

1)_____
Vereador Talis Romeu Pohren Ferreira – PR

2) Valdeci Alves de castro
Valdeci Alves de Castro – PSB

3)_____
Josi Paz – PSB

4)_____
Rosemari Almeida – PSB

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Discutido e votado em: __/__/__
Resultado da Votação: Votos a favor____
Abstenção____

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Talis Romeu Pohren Ferreira

REUNIÃO: Banco de Materiais

DATA: 11.05.2013

PROPONENTE: Vereadora Rosemari Almeida

RELATÓRIO DA REUNIÃO PARA TRATAR DO BANCO DE MATERIAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

Aos dez dias do mês de maio de 2013, às nove horas, no Sala de Reuniões desta Casa, em atenção ao requerimento da Vereadora Rosemari Almeida, que originou o processo 125 – SI 081/13, onde é proposto encontro com representantes do Executivo Municipal de Montenegro e Conselho Municipal de Habitação. Presente o Senhor Secretário João Moreira pela Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania; o Senhor João Santos, Presidente do Conselho Municipal de Habitação; os Vereadores Rosemari Almeida, Renato Antonio Kranz, Carlos Einar de Mello, Dorivaldo da Silva, Marcos Gehlen, Roberto Braatz e Assessores pela Câmara de Vereadores; e demais presentes conforme lista que segue anexa ao processo. Foi aberta a reunião pela vereadora proponente, salientando o questionado nos Pedidos de Informação n.º 33, de 14 de fevereiro de 2013 e n.º 53 de 21 de março de 2013, cujas respostas continuam gerando dúvidas, como a não ouvida do Conselho Municipal de Habitação antes da distribuição dos materiais do banco de habitação, bem como quanto a lista encaminhada junto a resposta ao Pedido de Informação n.º 53, na qual constam 150 pedras gres em 31/12/2012, sendo que destas teriam sido destinadas 150 pedras gres para a obra da pista de Rodeio do Parque Centenário, porém, esta conta não fecha, já que informam que ainda existem 150 pedras gres no banco de materiais em 08/03/2013. O vereador Renato Kranz questionou a formação do banco de materiais. Se existe material doado pela comunidade. Se existe material adquirido para conclusão das casas do Projeto PSH. Que tem conhecimento da existência de 700 pedras gres que teriam sobrado do PSH e que não estariam mais no depósito. E que o contrato para receber o recurso do Estado quanto ao PSH não teria sido prorrogado. Apontou o desvio de finalidade do material encaminhado ao Centenário para a pista de rodeio, entendendo ser atitude temerária, questionando como se dará sua devolução pela Secretaria Municipal de Obras. Em resposta, o Secretário João Moreira disse que não houve consulta ao Conselho Municipal de Habitação, pois o material teria sido somente emprestado. Que as pedras que sobraram do PSH estão no CRAS. E que as pedras que ainda constam na lista de materiais em 08/03/13 seriam provenientes das 700 que sobraram do PSH e que estariam no CRAS. Afirmou que já solicitaram a prorrogação do contrato com o Estado, embora a Procuradoria Geral do Município tenha indicado a não

prorrogação, pois o Município não teria como pagar. Explicou que a formação do banco de materiais se dá com recurso livre para compra de tudo e outra forma são as doações feitas pela comunidade. Que só no vendaval foram distribuídos quase todas as telhas de fibrocimento 5mm x 244 x 110cm. Questionado pela Vereadora Rosemari Almeida se foi destinado algum material para a revitalização do Balneário Municipal, conforme informado na resposta ao Pedido de Informação n.º 53/2013, o Secretário de Habitação enfatizou que não foi utilizado nenhum tipo de material do banco de materiais para a referida obra. O Vereador Marcos Gehlen questionou os critérios utilizados para a destinação dos materiais e reiterou a preocupação de não ter sido ouvido o Conselho Municipal de Habitação, já que este tem mais conhecimento da situação habitacional que a própria secretaria. Referiu que não existem dados claros sobre a quantidade de famílias beneficiadas em virtude do vendaval. E lamentou a discrepância de prioridades do governo, ao organizar rapidamente um mutirão para organização do Parque Centenário, enquanto famílias esperam há anos por suas casas e simples materiais. Sobre os critérios, João Moreira referiu a burocracia, tendo em vista que todos devem ter cadastro único, com obrigatoriedade de visita de assistente social e engenheiro. Que não vai ser construída nenhuma casa sem ser consultado o Conselho Municipal de Habitação. O vereador Dorivaldo da Silva disse que não sobraram muitas pedras ao final da sua gestão à frente da Diretoria de Habitação. Que vivenciou o problema da falta de materiais. Que não tinha ingerência sobre as compras, somente acompanhava os apenados no trabalho externo. Ainda sobre a listagem apresentada pela Secretaria de Habitação em resposta ao Pedido de Informação n.º 53, a Vereadora Rosemari Almeida questionou outro problema matemático, pois informam a quantidade de 20 sacos de cimento em 31/012/2012, sendo que destes, 24 teriam sido destinados ao Parque Centenário e em 08/03/13 a conta está em zero unidades. Não deveriam estar faltando 4? O secretário prometeu rever a listagem encaminhada. O presidente do Conselho Municipal de Habitação, Senhor João Santos, disse que encaminhou pedido de informação à Secretaria sobre o banco de materiais. Que havia quantidade de materiais em 31/12/2012, para quem foi destinado? Pretendem acompanhar o relatório técnico social. Que infelizmente teve que haver a burocratização através da resolução 12/2008, pois antes o material era distribuído sem critério. Ainda quanto a distribuição do material disse que não há ata dizendo que o Conselho Municipal de Habitação deve ser consultado. Que, deve sim, ter relatório social antes da distribuição, com acompanhamento de arquiteto. Lamenta o fato do Conselho Municipal de Habitação nunca ter fiscalizado o banco de materiais, o que, deve passar a ser feito, para não se repetir o que está acontecendo. O vereador Carlos Einar de Mello referiu que o Conselho Municipal de Habitação é deliberativo, devendo a resolução 12/2008 ser seguida. O vereador Marcos Gehlen complementou dizendo que a burocracia é conhecida, sendo que incomoda a verificação de dois pesos e duas medidas. Que surpreende que o Conselho não seja ouvido, uma vez que o Prefeito

deve querer ouvir os conselhos. O Vereador Renato Kranz lamentou a falta de materiais no banco, impossibilitando, assim, auxiliar o guarda municipal, senhor José Maria que perdeu sua casa em recente incêndio. Neste momento o senhor João Moreira disse que as pedras gres foram colocadas à disposição do referido servidor, mas que este as rejeitou devido à má qualidade, sendo as mesmas assim levadas ao parque Centenário. Complementou dizendo que se não servia para o Zé Maria, não servia para ninguém. O vereador Dorivaldo da Silva, à época Diretor de Habitação, disse que a pedra gres utilizada no PSH era de má qualidade, que de duas mil pedras que chegavam 400 quebravam. As pedras eram "podres". Que não há fiscalização dos vereadores quanto aos materiais e que o próprio presidente do Conselho de Habitação confirmou que também nunca fiscalizaram. O vereador Roberto Braatz interrompeu, acusando a seriedade da afirmação com relação a má qualidade das pedras. Disse tratar-se de omissão de quem tinha o dever de denunciar como diretor de habitação e, uma vez, atestando a má qualidade, não tomar nenhuma providência. Que, o vereador Dorivaldo da Silva, à época diretor de habitação, ao afirmar e verificar que as pedras e materiais utilizados no PSH eram inadequados incorreu em negligência, o que deve ficar registrado pela imprensa e nesta ata, indicando o encaminhamento ao Ministério Público. Que, agora, começa a concordar com o Vereador Marcos Gehlen que era oportuna a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para tratar do assunto. O Vereador Dorivaldo disse que era Diretor só no papel e que avisou o Prefeito Municipal à época sobre os problemas. A vereadora Rosemari Almeida questionou a ação de tirar os materiais de onde já tem tão pouco e o porquê de não ter sido adquirido o material para aquela finalidade, sem desvio de material. Ainda, que foi noticiado pelo Prefeito Municipal, que não houve gasto com a construção da pista de rodeio para o Município, porém esses materiais deverão ser adquiridos pela SMOP para devolução ao banco de materiais, ou seja, vai haver gasto público. E se existe previsão para reposição do material. O vereador Renato Kranz complementou que o único setor da SMOP que pode comprar é o DSURB, o que vai gerar novo desvio de material. João Moreira disse que o processo de compra dos materiais está aberto. E que agora está com a chave do cadeado. Que não haverá mais empréstimo de materiais. A vereadora Rosemari Almeida reiterou que o material que saiu do banco de materiais não fecha com a lista atual. O secretário de habitação, por sua vez, reiterou que não saiu material com conhecimento do secretário para a obra de revitalização do Balneário Municipal. Disse que é a Natália a responsável por listar o material. Que o Zeu, assessor especial, ligado ao Gabinete do Prefeito, foi quem retirou e levou o material para o Parque Centenário. O vereador Marcos Gehlen, disse que, se persistir a ditadura Paulo Azeredo sobre a secretaria da habitação, o secretário deve pedir para sair, porque vai estourar. O vereador Renato afirmou que chegou ao seu conhecimento que a obtenção de qualquer material deve passar pelo Gabinete do Prefeito e que o secretário deve cuidar para não enrolar as pernas. O Secretário da Habitação João Moreira

agradeceu a oportunidade para prestar esclarecimentos. Disse que o Prefeito está mais calmo, que atropelou as coisas no início por vontade de fazer, mas que agora esta com o cadeado e não sairá mais material sem prévia consulta do Conselho de Habitação. Por fim, a Vereadora Rosemari Almeida questionou o secretário sobre a possibilidade de agendamento de nova reunião em quinze dias, a fim de dirimir as seguintes pendências: 1) nesta data o Secretário João Moreira deve apresentar lista de materiais sem as contradições verificadas na encaminhada em resposta ao Pedido de Informação n.º 53/2013; 2) deve apresentar listagem do material que foi destinado à revitalização do Balneário Municipal e quem liberou, já que assim foi informado no Ofício n.º 246/2013-GP; 3) deve informar na reunião se houve a devolução pela SMOP dos materiais ao banco de materiais da habitação. E, caso ainda não tenha ocorrido, informar a previsão de devolução. Em quinze dias, a Secretaria desta Casa fará novo contato, confirmando data e horário de nova reunião para tratar das pendências acima especificadas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às dez horas e quinze minutos. Montenegro, 10 de maio de 2013.....

Ver. Carlos Einar de Mello

Ver. Dorivaldo da Silva

Ver. Marcos Roberto Gehlen

Ver. Renato Kranz

Ver. Roberto Braatz

Ver. Rosemari Almeida

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

Encaminhe-se ao
Excelentíssimo Senhor Prefeito.

_____
Presidenta

PEDIDO DE INFORMAÇÃO N.º 033 /2013

Sala de Sessões, 14 de fevereiro de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidenta:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito o seguinte PEDIDO DE INFORMAÇÃO:

Quais os materiais que foram deixados no banco de materiais da Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania pela Administração anterior? Favor encaminhar listagem completa. Alguns daqueles materiais já foram utilizados pela atual Administração? Em caso positivo, qual o destino dado aos mesmos, ou seja, onde foram usados? O que ainda resta no banco de materiais? Finalizando, pergunto: Foi ouvido o Conselho Municipal de Habitação para qualquer destinação do banco de materiais?

Vereadora Rosemari Almeida
PP

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Rosemari Almeida

Ofício n.º 167/2013 - GP

Montenegro, 15 de Março de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação nº 33/2013, conforme informações do Secretário Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social – SMHAD, Sr. João Antônio de Azevedo Moreira, encaminhamos em anexo a listagem atualizada do que há no Banco de Materiais.

Sendo que tínhamos para o momento colocamo-nos a disposição.

Atenciosamente,

PAULO AZEREDO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência a Senhora
ROSEMARI ALMEIDA
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Montenegro/RS

Lista de Materiais em 08/03/2013

116 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 153 x 110cm
151 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 188 x 110cm
67 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 244 x 110cm
0	Assoalho de Pinus10 cm larg(9,5x270)
39 Uni	Tabua Eucalipto 10 x 2,5 x 5,4cm
50m²	Piso ceramico 40 x 40
15,5m²	Forro Machambrado Pinus 10 x 2,7cm
30 Uni	Guia de eucalipto 5 x 2,5 x 5,4cm
50 Uni	Guia de eucalipto 5 x 5 x 5,4cm
51 Uni	Guia de eucalipto15 x 2,5 x 5,4cm
20 Uni	Ferro 5/16mm
40 Uni	Ferro 4,2mm
234 Uni	Telha Cumeeira Fibro 5mm comp110cm L=15
0 Uni	Cimento saco de 50 Kg
41Uni	Matajunta Eucalipto 7 x 5x 2,70m
117 Uni	Parafuso Telheiro 11 Cm
20 Uni	Prego 16 x 24 com cabeça
20 Uni	Prego 12 x 12 com cabeça
20 Uni	Prego 17 x 27 com cabeça
6 Uni	Caix de descarga 9L
4 Uni	Tubo de descida CX descarga longo 1,6m
4 Uni	espude Borracha branca
8 Uni	Caixa sifonada red 250 x 175 x 50mm
4 Uni	Caixa sifonada red 150 x 175 x 50mm
6 Uni	Ligação flexivel Agua pvc 40 cm
4 Uni	Torneira pvc preta Jardim ½ c/bico
5 Uni	Torneira pvc Lavatorio Branco
5 Uni	Fita Veda Rosca 12mm x 10 m
200m	Fio 1,5 mm
200m	Fio 2,5mm
200m	Fio 4,0mm
100m	Fio 6,0 mm
18 Uni	Interruptor duplo(2 Teclas)- para parede de madeira
19 Uni	tomada para extensão, dupla
10 Uni	Suporte para Lampada
5 Uni	Fita Isolante 10 m
5 Uni	Caixa Plastica Sistema X Iriel Conjunto Completo com 2 disjuntores
61 Uni	Joelho 90°
45 Uni	Joelho 90° 20mm
150 Uni	Pedras

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

Encaminhe-se ao
Excelentíssimo Senhor Prefeito.

_____
Presidenta

PEDIDO DE INFORMAÇÃO N.º 053 /2013

Sala de Sessões, 21 de março de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidenta:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito o seguinte PEDIDO DE INFORMAÇÃO:

Tendo em vista que não foi atendido o questionado no Pedido de Informação n.º 33/2013, reiteramos as perguntas: Quais materiais foram deixados no banco de materiais da Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania pela Administração anterior? Favor encaminhar listagem completa dos materiais em 01/01/2013. Alguns daqueles materiais já foram utilizados pela atual Administração? Em caso positivo, qual o destino dado aos mesmos, ou seja, onde foram usados? Finalizando, pergunto: Foi ouvido o Conselho Municipal de Habitação para qualquer destinação do banco de materiais?

Vereadora Rosemari Almeida
PP

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Rosemari Almeida

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito
"Montenegro Cidade das Artes"

Ofício n.º 246/2013 - GP

Montenegro, 16 de Abril de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação nº 053/2013, de acordo com a Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, através do Secretário Municipal João Antônio de Azevedo Moreira, informamos que estamos enviando, em anexo, listagem dos materiais recebidos em 31 de dezembro de 2012, bem com a lista do material disponível em 08 de março de 2013.

Informamos que parte do material foi destinado às vítimas do vendaval sem prévia autorização do Conselho Municipal de Habitação.

Também, informamos que parte do material recebido foi cedido para obras no Balneário Municipal e no Parque Centenário, que serão repostos pela Secretaria Municipal de Obras Públicas – SMOP ao Banco de Materiais.

Sendo o que tínhamos para o momento colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

PAULO AZEREDO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência a Senhora
ROSEMARI ALMEIDA
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Montenegro/RS

Lista de Materiais em 31/12/2012

123 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 153 x 110cm
163 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 188 x 110cm
73 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 244 x 110cm
72m²	Assoalho de Pinus10 cm larg(9,5x270)
50 Uni	Tabua Eucalipto 10 x 2,5 x 5,4m
50m²	Piso ceramico 40 x 40
60,5m²	Forro Machambrado Pinus 20cm x 2,7m
30 Uni	Guia de eucalipto 5cm x 2,5 x 5,4m
50 Uni	Guia de eucalipto 5cm x 5 x 5,4m
51 Uni	Guia de eucalipto15cm x 2,5 x 5,4m
20 Uni	Ferro 5/16mm
40 Uni	Ferro 4,2mm
238 Uni	Telha Cumeeira Fibro 5mm comp110cm L=15
20 Uni	Cimento saco de 50 Kg
51Uni	Matajunta Eucalipto 7 x 2,70m
224 Uni	Parafuso Telheiro 11 Cm
20 Uni	Prego 16 x 24 com cabeça
20 Uni	Prego 12 x 12 com cabeça
20 Uni	Prego 17 x 27 com cabeça
7 Uni	Caix de descarga 9L
4 Uni	Tubo de descida CX descarga longo 1,6m
4 Uni	espude Borracha branca
8 Uni	Caixa sifonada red 250 x 175 x 50mm
4 Uni	Caixa sifonada red 150 x 175 x 50mm
6 Uni	Ligação flexivel Agua pvc 40 cm
5 Uni	Torneira pvc preta Jardim ½ c/bico
5 Uni	Torneira pvc Lavatorio Branco
5 Uni	Fita Veda Rosca 12mm x 10 m
200m	Fio 1,5 mm
200m	Fio 2,5mm
200m	Fio 4,0mm
100m	Fio 6,0 mm
20 Uni	Interruptor duplo(2 Teclas)- para parede de madeira
20 Uni	tomada para extensão, dupla
10 Uni	Suporte para Lampada
5 Uni	Fita Isolante 10 m
5 Uni	Caixa Plastica Sistema X Iriel Conjunto Completo com 2 disjuntores
61 Uni	Joelho 90°
46 Uni	Joelho 90° 20mm
150 Uni	Pedras 25

Lista de Materiais em 08/03/2013

116 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 153 x 110cm
151 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 188 x 110cm
67 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 244 x 110cm
0	Assoalho de Pinus10 cm larg(9,5x270)
39 Uni	Tabua Eucalipto 10 x 2,5 x 5,4cm
50m²	Piso ceramico 40 x 40
15,5m²	Forro Machambrado Pinus 10 x 2,7cm
30 Uni	Guia de eucalipto 5 x 2,5 x 5,4cm
50 Uni	Guia de eucalipto 5 x 5 x 5,4cm
51 Uni	Guia de eucalipto15 x 2,5 x 5,4cm
20 Uni	Ferro 5/16mm
40 Uni	Ferro 4,2mm
234 Uni	Telha Cumeeira Fibro 5mm comp110cm L=15
0 Uni	Cimento saco de 50 Kg
41Uni	Matajunta Eucalipto 7 x 5x 2,70m
117 Uni	Parafuso Telheiro 11 Cm
20 Uni	Prego 16 x 24 com cabeça
20 Uni	Prego 12 x 12 com cabeça
20 Uni	Prego 17 x 27 com cabeça
6 Uni	Caix de descarga 9L
4 Uni	Tubo de descida CX descarga longo 1,6m
4 Uni	espude Borracha branca
8 Uni	Caixa sifonada red 250 x 175 x 50mm
4 Uni	Caixa sifonada red 150 x 175 x 50mm
6 Uni	Ligação flexivel Agua pvc 40 cm
4 Uni	Torneira pvc preta Jardim ½ c/bico
5 Uni	Torneira pvc Lavatorio Branco
5 Uni	Fita Veda Rosca 12mm x 10 m
200m	Fio 1,5 mm
200m	Fio 2,5mm
200m	Fio 4,0mm
100m	Fio 6,0 mm
18 Uni	Interruptor duplo(2 Teclas)- para parede de madeira
19 Uni	tomada para extensão, dupla
10 Uni	Suporte para Lampada
5 Uni	Fita Isolante 10 m
5 Uni	Caixa Plastica Sistema X Iriel Conjunto Completo com 2 disjuntores
61 Uni	Joelho 90°
45 Uni	Joelho 90° 20mm
150 Uni	Pedras

Materiais destinados ao Centenario

Material	Quantidade	Assinatura
Tabua 20cmx2,70	7 Uni	
Guias de 15cm x5cm x2,70m	3 Uni	
Guias de 7cmx5cmx2,70m	5 Uni	
Guias de 15cm,5cmx5,40m	51 Uni	
Guias 7x 2½	5 Uni	
Guias 15x 2½ x 5,40	5 Uni	
Tabuas (usadas)	16 Uni	
Cimento	20 Uni	
Tabuas	11 Uni	
Cimento	4 Uni	
Pinus Assoalho	72m²	
Pedras 25	150 Uni	
Guias de 7x5x5,40	26 Uni	
Mata Junta	4 Dúzias	
Guias 15 cmx 2 ½ x 5,40m	15 Uni	
Forro de Pinus	38m²	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

Encaminhe-se ao
Senhor Prefeito.

Presidente

PEDIDO DE INFORMAÇÃO N.º 082/2011

Sala de Sessões, 25 de agosto de 2011.

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao Senhor Prefeito o seguinte PEDIDO DE INFORMAÇÃO:

Em virtude de muitas reclamações a esta Vereadora, sobre o Loteamento Bela Vista, gostaria de saber: Houve acompanhamento técnico na área de construção das referidas casas? Qual o critério praticado pelo setor de habitação da Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania - SMHAD para o chamamento das famílias que ocupam essas casas? Existe algum pedido da Promotoria Pública para ocupação dessas casas que não tenha sido cumprido, tendo em vista a condição de vulnerabilidade social do grupo familiar?

Vereadora Iria Camargo
PPS

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Discutido e votado em: 25/08/11
Resultado da Votação: Votos a favor 9
Abstenções —
Presidente Votos contra —

EMB/DCC

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito
"Montenegro Cidade das Artes"

Ofício n.º 793/2011 - GP

Montenegro, 21 de setembro de 2011.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação n.º 82/2011, de autoria da vereadora IRIA CAMARGO, de acordo com Secretária da Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social, Dr.ª **Leone Kayser Bozzetto** e Assessora Técnica Dir. habitação, **Arqª e Urbª Letícia Tonietto**, as construções que estão sendo executadas no Loteamento Bela Vista e Vila Esperança, foram fiscalizadas pela Prefeitura, pela Comissão de obras do Conselho Municipal de Habitação e Profissionais da Empresa ProjetoCidades, com ART de execução de obras.

Em 2007 quando o município foi contemplado pelo Programa de Subsídio Habitacional – PSH, a então chefe do Setor de Habitação e a Assistente Social em audiência com o Ministério Público, acordaram que as prioridades de assentamento seriam as **Áreas de risco**, onde o Município responde Ação Civil Pública e as **Áreas de maior vulnerabilidade social**, tais como:

- Estrada Major Carpes;
- Escola Moojen;
- Morro São João;
- Beira do Rio (Rua Otaviano Moojen)
- Viaduto Maurício Cardoso;
- Rua Independência e Rua 15 de novembro (áreas atingidas pelas cheias do Rio);
- Vila Esperança (área de ocupação sobre o Valão).

A Promotoria e o Judiciário compelem ao município a colocação em moradias temporárias ou definitivas, as famílias em situação de rua, ou com extrema urgência e necessidade habitacional, e que de alguma forma, o grupo familiar encontram-se em risco.

Estas ordens judiciais fazem com que o município venha utilizando as desistências do Programa PSH, justificadas e ocorridas devido à óbitos de beneficiários ou desistência dos mesmos por estarem em condições diversas daquelas que os habilitaram para a contemplação na época, gerando a possibilidade de ocupação de algumas casas por famílias vulneráveis.

Atenciosamente,

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor
Ver. ARI ARNALDO MÜLLER
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Montenegro – RS

Lido em sessão do dia 29.09.11

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

REQ. N.º 055/2013

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Proc. Nº: _____
Em 25 de 04 de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta:

Os Vereadores, que o presente subscrevem, requerem seja enviada, ao Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul – Promotoria de Justiça Especializada de Montenegro, **MOÇÃO DE APOIO à AÇÃO CIVIL PÚBLICA, COM PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DE TUTELA,** que promoveu contra o Município de Montenegro, Economisa – Economia de Crédito Imobiliário S.A. e Projetocidades Arquitetura e Urbanismo Ltda, ação esta que tramita na 1ª Vara Cível da Comarca de Montenegro sob nº 018/1.11.20001821-5, na qual se discute a situação das famílias do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) do Loteamento Bela Vista, onde os problemas encontrados nas casas populares ali construídas decorrem do fato de os réus, ao contratarem com as famílias beneficiárias, terem se desviado do objetivo do referido Programa Habitacional, deixando de produzir moradias adequadas e de acordo com os padrões mínimos de habitabilidade, além de descumprirem obrigações contratuais de prazo e qualidade da execução das obras, pondo em risco a própria segurança das residências, bem como em razão de umidade extrema de terrenos, movimentação de solo e erosão.

Outrossim, como representantes legítimos do povo deste Município, requerem a este Órgão que, por seu agente, **seja reiterado o pedido de antecipação de tutela à Justiça local**, tendo em vista as condições precárias que o moradores daquele loteamento estão enfrentando no dia-a-dia, inclusive com iminente risco vida.

Sala de Sessões, 25 de abril de 2013.

Vereador Márcio Miguel Müller
PTB

Vereador Marcos R. Gehlen – Tuco
PT

Vereadora Rosemari Almeida
PP

Vereador Carlos Einar de Mello
PP

Vereador Gustavo Zanatta
PP

Vereador Ari Arnaldo Müller
PDT

Vereador Roberto Braatz
PDT

Vereador Dorivaldo da Silva
PDT

Vereador Renato Antônio Kranz
PMDB

Vereador Joacir Menezes
PMDB

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Márcio Miguel Müller.

OFERECIMENTO:

Curta nossa página: Facebook.com/ComautoVW

Seguir Sandy CALÇADOS E ESPORTES Palavra-chave

Montenegro - Terça-Feira, 04 de Junho de 2013 - Hora:21:23

Justiça exige casas mais dignas no PSH

Prefeitura terá prazo de 90 dias para realizar melhorias no loteamento Bela Vista



Em 2011 o promotor Thomás Colletto esteve no loteamento e pediu melhorias

O Promotor de Justiça Especializado de Montenegro, Thomás Henrique de Paola Colletto, designou uma audiência nesta quinta-feira, dia 6, para ouvir o vereador Dorivaldo da Silva, o 'Dorinho' (PDT), sobre suas afirmações a respeito da qualidade das pedras utilizadas na construção das casas do PSH (Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social) no Bairro Estação. O atual vereador foi diretor de habitação e atuou nas obras. A secretária de Habitação da época, Leone Bozzetto, também será ouvida. Além disso, a juíza Deise Fabiana Lange Vicente determinou que a Prefeitura providencie, num prazo de 90 dias, "moradias dignas" aos moradores dos imóveis. Se a Prefeitura não cumprir, está sujeita a multa de 500 reais ao dia, mas ainda cabe recurso da decisão judicial.

Material

Em reunião na Câmara de Vereadores, no dia 9 de maio, o vereador Dorinho disse que sabia da má qualidade das pedras usadas na construção das casas, pois era diretor de Habitação na época e comandava um grupo de funcionários, inclusive presos do regime semiaberto. Ele disse na reunião que "não era uma pedra forte, esfarelava, se quebrava muito". O vereador Roberto Braatz (PDT), que participava do encontro, pediu à presidente do Legislativo, Rose Almeida (PP) que encaminhasse a ata da reunião e gravação ao Ministério Público, o que foi feito duas semanas depois.

Consertos

Além de ouvir os ex-integrantes da Secretaria de Habitação, o Promotor Colletto reiterou à Juíza o pedido de antecipação de tutela, que seja providenciada uma solução imediata das moradias com problemas. A juíza Deise Fabiana Lange Vicente determinou então que, no prazo de 90 dias, a Prefeitura faça "as obras nas unidades habitacionais, dando preferência para aquelas já habitadas, nos seguintes temos:

- colocação de vidros nas janelas;

- ebocar todas as paredes internas;

- colocação de pisos nos dormitórios e sala;

- pintura externa e interna das casas;

- reparar os vícios de construção existentes;

- contenção dos aterros e solução dos problemas de erosão, movimentação e umidade externa dos aterros;
- providenciar a conclusão dos equipamentos públicos faltantes (calçamento das vias e passeios públicos, conclusão do sistema de esgoto, galpão de reciclagem e disponibilização de posto de saúde)".

O pedido de troca das portas semi-ocas foi indeferido, pois a Juíza entendeu "não se relevarem imprescindíveis à dignidade das famílias". A multa diária, caso a Prefeitura não cumpra a determinação, é de R$ 500,00, limitada a R$ 50 mil.

"Problemas se agravaram"

Um ano atrás, em maio de 2012, o promotor de justiça Thomas Henrique de Paola Colletto já havia ingressado com uma ação civil pública contra o município, o banco Economisa e a empresa Projetocidades. Na ocasião, Colletto pedia a conclusão das moradias do Loteamento Bela Vista, além de melhorias nas casas, como colocação de vidros, reboco, piso na sala e nos quartos, pintura e troca de portas. Solicitou liminar para que as obras fossem executadas num prazo de 90 dias, sob pena de multa diária de 500 reais, além de indenização por danos morais às famílias. O prefeito na época, Percival de Oliveira (PMDB), lembrou que as moradias priorizavam beneficiar famílias em área de risco e que grandes investimentos estavam sendo feitos na área de habitação.

Na época, a Justiça não vislumbrou omissão por parte da municipalidade na regularização dos problemas. Foi determinada a elaboração de um plano de ação com um cronograma para dirimir os problemas. Mas segundo a Justiça, a situação não se alterou e até se agravou. Por isso determinou, de forma solidária, que Prefeitura, empresa e banco, responsáveis pelo núcleo habitacional, providenciem moradias dignas e melhorias no loteamento dentro de um prazo de 90 dias, sujeito a multa de 500 reais ao dia por descumprimento. A decisão ainda cabe recurso por parte do município.

Conforme o promotor Thomás, o município pode realizar as obras e depois pedir ressarcimento da empreiteira e do banco responsáveis. "Foram utilizados materiais de pouca qualidade e com o inverno a situação se agrava, oferecendo pouca proteção aos moradores", preocupa-se. "Não estamos vendo movimento da administração em resolver o problema", entende.

O atual secretário municipal de habitação, desenvolvimento social e cidadania, João Moreira, informou que ainda não

OFERECIMENTO:

Fato Novo
27.002 curtidas

Curtiu Compartilhar

Você e outros 356 amigos curtiram isso

Tweets by @fatonovo

Jornal Fato Novo
@fatonovo

Responda nossa enquete no site fatonovo.com.br

o Vale quer saber

Você mudou hábitos por conta

Embed View on Twitter

OFERECIMENTO:

(51) 3883.0000
Estrada Mauricio Cardoso, 2400 • Montenegro - RS
Comauto
Junto com você, num Volkswagen

Montenegro - Quarta-Feira, 15 de Maio de 2013 - Hora:10:41

LOTEAMENTO BELA VISTA: Vereador diz que casas foram feitas com pedras que esfarelavam

Dorinho, que foi diretor de obras, admite o uso de materiais de má qualidade



Dorivaldo diz que era diretor só no papel

A reunião proposta pela presidente do Legislativo montenegrino, Rose Almeida (PP), era para tratar da situação do banco de materiais da Secretaria Municipal de Habitação, Assistência Social e Cidadania (SMHAD), mas uma declaração do vereador Dorivaldo da Silva, o 'Dorinho' (PDT) acabou repercutindo mais do que as explicações do secretário João Moreira.

Após Moreira concordar que os dados fornecidos a dois Pedidos de Informação encaminhados pela vereadora Rose estavam equivocados, e afirmar que parte de material – "muito pouco" – foi usado na preparação da estrutura do rodeio – "cedido à Secretaria de Obras que vai devolver assim que comprar" - o encontro passou a tratar das condições das casas construídas pela Prefeitura no Bairro Estação pelo sistema PSH (Programa de Subsídio da Habitação).

A situação das casas, com sérios comprometimentos estruturais chegou a ser alvo de uma CPI, proposta pelo vereador Marcos Gehlen 'Tuco' (PT), mas que não conseguiu apoio entre os demais parlamentares. A Câmara oficializou apoio ao Ministério Público que investiga o caso. Dorinho era diretor de Habitação na época da construção, e acompanhava a chegada dos materiais. "Eu era diretor, praticamente, no papel. Eu tinha uma equipe de apenados que trabalhava comigo e fazia a fundação das casas", relata. O vereador destaca que as pedras usadas nas casas "não era uma pedra forte, esfarelava, se quebrava muito". Com a declaração de Dorinho, seu companheiro de Câmara e de partido, Roberto Braatz, se exaltou. "Mas isto é uma confissão, o senhor tinha obrigação de denunciar", apontou Braatz, que pediu a presidente da Câmara que a ata da reunião seja encaminhada ao Ministério Público.

Dorinho afirmou ainda que comunicou ao então prefeito Percival de Oliveira sobre a má qualidade do material, "mas eu era um 'burro de carga', diretor só no papel, nunca tive como ver os papeis, as notas, mas as reclamações eram constantes", se defendeu. Após a divulgação da fala de Dorinho nas redes sociais, as críticas foram duras. Alguns chamautas sugeriram que o vereador renunciasse depois da 'confissão'.

Em entrevista ao portal JP News, Marcos Griebeler, vice-prefeito à época, defendeu a Administração. "O valor do financiamento destas casas era de 10 mil Reais, e com este valor não dava para fazer uma casa", justificou Griebeler. O ex-vice-prefeito ressalta que "Dorinho foi um dos responsáveis pela compra dos materiais também". E reforçou: "o material não era de primeira mesmo".

Loteamento com muitos problemas

As 166 casas do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), no loteamento Bela Vista, do bairro Estação, eram para terem sido concluídas até 2009. Algumas até hoje não estão prontas. A empresa Projeto Cidades, responsável pela construção, abandonou a obra.

São vários os problemas, principalmente de falta de estrutura. Material de má qualidade, furtos, ruas esburacadas, falta de rede de esgoto e iluminação. A escola infantil (creche) está com prédio pronto, mas só deve começar a funcionar no próximo ano. E o pavilhão de reciclagem, que foi prometido, não deve mais ser construído, fazendo com que muito lixo se espalhe por pátios e ruas.

A maioria das famílias vieram de áreas de risco, como da estrada Major Carpes (Vila dos Papeleiros) Volta do Morro. O investimento inicial previsto no loteamento era de R$ 2,6 milhões, mas devido aos inúmeros problemas o custo já deve ter alcançado bem mais do que este valor. E o núcleo habitacional permanece inacabado.

JB Cardoso - jb.cardoso@fatonovo.com.br

Tweet Recomendar 0

OFERECIMENTO:



www.havan.com.br CONFIRA

Fato Novo
27.002 curtidas

Curtiu Compartilhar

Você e outros 356 amigos curtiram isso

Tweets by @fatonovo

Jornal Fato Novo
@fatonovo

Responda nossa enquete no site fatonovo.com.br

o Vale quer saber

Você mudou hábitos por conta

Embed View on Twitter

OFERECIMENTO:

Curta nossa página: Facebook.com/ComautoVW

Seguir Sandy CALÇADOS E ESPORTES Palavra-chave

Montenegro - Sexta-Feira, 24 de Maio de 2013 - Hora:20:54

Polêmica das pedras "podres" vai parar no Ministério Público

Vereadores entregaram gravação ao promotor



Vereadores entregaram gravação ao promotor

A Câmara de Vereadores entregou na última quarta-feira (22), no Ministério Público (MP), a ata de reunião ocorrida em 10 de maio, onde consta a declaração do Vereador Dorivaldo da Silva 'Dorinho' (PDT), de que ocorreu o uso de pedras de baixa qualidade no Loteamento PSH, construído no Bairro Estação. Os Vereadores Rose Almeida (PP), Márcio Müller (PTB), Roberto Braatz (PDT) e Marcos Gehlen - "Tuco" (PT) estiveram em audiência com o Promotor de Justiça Especializada Thomás Henrique de Paola Colletto. Além da ata, foi repassada gravação em vídeo daquele momento. "Ainda na reunião o vereador Roberto Braatz solicitou que o conteúdo da reunião fosse encaminhado ao MP, e é isto que estamos fazendo", relatou Rose, que é presidente do Legislativo

O vereador Dorinho, que assinou a ata entregue ao MP, garante que se for chamado pelo Promotor, vai declarar que "o material era ruim mesmo, não dá pra mentir, é só olhar". O pedetista destaca, porém, que o material usado, como portas e janelas, era o que constava no projeto. Sobre as pedras, que ele declarou em entrevistas que esfarelavam, ele esclarece que se referiu a um carregamento que ele percebeu que "estavam esfarelando".

Dorinho explica que o caminhão não poderia levar o material de volta, então o motorista doou para o banco de materiais da Prefeitura. "Estas pedras não foram usadas no alicerce das casas", garante. "Pode ir lá conferir os alicerces que nós fizemos", desafia. Por fim o vereador desabafa: "Temos que nos preocupar mais em resolver o problema daquela gente (moradores) em vez de procurar culpados".

Rose Almeida comenta ainda que o texto foi assinado por ela e por todos os Vereadores presentes naquela ocasião: Carlos Einar de Mello (PP), Marcos Gehlen (PT), Dorivaldo da Silva (PDT) e Renato Kranz (PMDB). "A ata é o relato de exatamente tudo que aconteceu no dia", acentua.

O promotor Thomás Colletto preferiu não se manifestar ainda, já que, segundo ele, precisa de tempo para analisar o material.

JB Cardoso - jb.cardoso@fatonovo.com.br

Tweet Recomendar 0

0 comentários Classificar por Mais antigos

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Outras Notícias

- Chuvarada danifica teto do prédio da prefeitura
- Secretária do Meio Ambiente define o calendário do Descarte Correto
- Audiência pública tratou dos pedágios na BR-386
- Nova ponte vai evitar interrupção do trânsito nas cheias do Rio Caí
- VIRGEM ATÔMICA

Ex-integrantes relembram início, há 33 anos

- Euthymio de Moraes vai dançar na festa do seu centésimo aniversário
- Obras de Ênio Pinalli estão expostas na Estação
- Daer vai voltar a bloquear a ERS 415

OFERECIMENTO:



Conheça a Leiturinha

Todo mês os melhores livros infantis em sua casa!

Fato Novo
27.002 curtidas

Curtiu Compartilhar

Você e outros 356 amigos curtiram isso

Tweets by @fatonovo

Jornal Fato Novo
@fatonovo

Responda nossa enquete no site fatonovo.com.br

o Vale quer saber

Você mudou hábitos por conta

Embed View on Twitter

tinha sido notificado da decisão da Justiça sobre as melhorias exigidas no loteamento. Já o secretário municipal de obras públicas, Ademir Fachini, citou que o prefeito Paulo Azeredo (PDT) já havia determinado a formação de uma comissão para apurar a situação do PSH, visando estudar providências e responsabilidades.

As 166 casas do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) deveriam ter sido concluídas até 2009, num investimento de R$ 2,6 milhões. Mas até hoje algumas moradias estão inacabadas. A empresa ProjetoCidades, responsável pela obra, abandonou a construção. Além de falta de estrutura, como calçamento deficitário, e a utilização de materiais de má qualidade, ocorreram muitos furtos e o esgoto corre a céu aberto.

O pavilhão de reciclagem, que foi prometido, não deve mais ser construído, fazendo com que muito lixo se espalhe por pátios e ruas. E a escola de educação infantil (creche) está com prédio pronto, mas ainda não começou a funcionar. (GSB)

Escola deve começar a funcionar em agosto

Em reunião realizada no último sábado, na Igreja Assembleia de Deus, no Bairro Estação, o vice-prefeito e secretário de Educação de Montenegro, Luiz Américo Alves Aldana, informou que a Escola Municipal de Educação Infantil Emma Ramos de Moraes atenderá 100 crianças em tempo integral. A previsão de início é o mês de agosto.

Se as previsões de Luiz Aldana se concretizarem, no mês de agosto 100 crianças do bairro poderão estudar na escola construída pela Administração anterior e recebida neste ano. "Falaram em 200, em cento e poucas, mas chegamos à conclusão de que a escola, neste momento, pode receber 100 crianças, para atendimento em turno integral", explicou o secretário de Educação. "Falta o cercamento da escola, mas já estamos providenciando", informou. Ele solicitou que uma comissão de moradores faça o levantamento das crianças do bairro que estudam em outras escolas da cidade. Estas, segundo Aldana, terão a preferência no preenchimento das vagas. Para cumprir os trâmites e contratar profissionais, o secretário calcula que as aulas comecem em agosto.

Associação

Diversos moradores reclamaram ao vice-prefeito de que já ocorreram inúmeras reuniões no bairro para levantamento das demandas, muitas promessas foram feitas, mas não foram cumpridas. Luiz Américo os aconselhou a reativar a Associação do bairro.

Uma nova reunião foi marcada para o dia 22 de junho, às 19h, no mesmo local. Neste dia o secretário Launir Fentzke e Fernando Orth, da Corsan, devem participar.

JB Cardoso - jb.cardoso@fatonovo.com.br

Tweet Recomendar 1



0 comentários Classificar por Mais antigos

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Outras Notícias

- **Corsan anuncia investimentos de R$ 70 milhões**
- **Transcitrus vai receber mais R$ 9 milhões**
- **Tupandi é o primeiro da região no abate de suínos**
- **Produtores feizenses investem em aviários**
- **Estado paga atrasados ao Hospital Montenegro, mas impõe novo contrato**
- **Prefeitos pedem a retomada das obras para a liberação da ERS 415**
- **Prefeitura pretende adquirir prédio da Blavel**
- **Políticos e comunidade se mobilizam contra a crise**



O que você acha que acontecerá no Gre-Nal deste sábado?

○ Vitória do Inter
○ Vitória do Grêmio
○ Empate

Ver Resultado Votar

1 Neste sábado é dia de votar pela separação, ou não, dos estados do sul

2 45 presos do Vale do Caí estão no Presídio Central

3 Presidenta Dilma entrega patrolas e caminhões para 17 municípios da região

4 Susepe resgata documentos de apenados

5 Ministra Maria do Rosário terá encontro com lideranças da região

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

Câmara de Vereadores Montenegro DESDE 1933

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Proc. Nº 125 - SI 081113
Em 26 de 04 de 2013

REQUERIMENTO N.º 058 /2013

Excelentíssima Senhora Presidenta:

A Vereadora que este subscreve requer seja agendada reunião nesta Casa, tendo em vista as respostas constantes dos ofícios de n.º 246/2013 – GP e 167/2013-GP, originados dos Pedidos de Informação n.º 053/2013 e 033/2013, respectivamente. Para tal, solicita que sejam convidados a Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, a Secretaria Municipal de Obras Públicas e o Conselho Municipal de Habitação.

Sala de Sessões, 25 de abril de 2013.

Vereadora Rosemari Almeida
PP

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Discutido e votado em: 02/05/13
Resultado da Votação: Votos a favor 9
Abstenções —
Presidente
Votos contra —

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Rosemari Almeida

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes

Montenegro

Ofício n.º 177/2013/CM

Montenegro, 03 de maio de 2013.

A Sua Excelência o Senhor
PAULO AZEREDO
Prefeito Municipal
Montenegro/RS

Assunto: **Convite para Reunião**

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

Atendendo Requerimento da Vereadora Rosemari Almeida, aprovado pelo Plenário, convidamos esse Executivo Municipal, em especial a Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania-SMHAD e Secretaria Municipal de Obras Públicas-SMOP, para reunião a realizar-se no dia **10 de maio, às 9h,** na Sala de Reuniões desta Casa, a fim de tratar do banco de materiais da SMHAD.

Solicitamos a gentileza de confirmar a presença até o dia 09.05.13 – horário de expediente das 8h às 12h e das 13h30min às 16h30min – pelo fone: 3632-3303 ou, ainda, pelo e-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br.

Atenciosamente,

Vereadora Rosemari Almeida,
Presidenta.

Convidados: SMAHD, SMOP e COMHAB.

AEM

Recebido em 03/05

Câmara de Vereadores de Montenegro

De: JOÃO SANTOS <joaosantospt.montenegro@gmail.com>
Enviado em: quarta-feira, 8 de maio de 2013 17:43
Para: Câmara de Vereadores de Montenegro
Assunto: RESPOSTA A oficio 177/2013/CM

MONTENEGRO 08/05/2013
EM RESPOSTA AO CONVITE PARA REUNIÃO DO DIA 10/05/2013 AS 09.00 hs
ESTOU CONFIRMANDO PRESENÇA. SEM MAIS PARA O MOMENTO E DESDE JÁ AGRADEÇO,
JOÃO SANTOS PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL GESTOR DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

Encaminhe-se ao
Excelentíssimo Senhor Prefeito.

_____
Presidenta

PEDIDO DE INFORMAÇÃO N.º 33/2013

Sala de Sessões, 14 de fevereiro de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidenta:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito o seguinte PEDIDO DE INFORMAÇÃO:

Quais os materiais que foram deixados no banco de materiais da Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania pela Administração anterior? Favor encaminhar listagem completa. Alguns daqueles materiais já foram utilizados pela atual Administração? Em caso positivo, qual o destino dado aos mesmos, ou seja, onde foram usados? O que ainda resta no banco de materiais? Finalizando, pergunto: Foi ouvido o Conselho Municipal de Habitação para qualquer destinação do banco de materiais?

Vereadora Rosemari Almeida
PP

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Rosemari Almeida

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito
"Montenegro Cidade das Artes"

Ofício n.º 167/2013 - GP

Montenegro, 15 de Março de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação nº 33/2013, conforme informações do Secretário Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social – SMHAD, Sr. João Antônio de Azevedo Moreira, encaminhamos em anexo a listagem atualizada do que há no Banco de Materiais.

Sendo que tínhamos para o momento colocamo-nos a disposição.

Atenciosamente,

PAULO AZEREDO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência a Senhora
ROSEMARI ALMEIDA
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Montenegro/RS

Lista de Materiais em 08/03/2013

116 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 153 x 110cm
151 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 188 x 110cm
67 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 244 x 110cm
0	Assoalho de Pinus10 cm larg(9,5x270)
39 Uni	Tabua Eucalipto 10 x 2,5 x 5,4cm
50m²	Piso ceramico 40 x 40
15,5m²	Forro Machambrado Pinus 10 x 2,7cm
30 Uni	Guia de eucalipto 5 x 2,5 x 5,4cm
50 Uni	Guia de eucalipto 5 x 5 x 5,4cm
51 Uni	Guia de eucalipto15 x 2,5 x 5,4cm
20 Uni	Ferro 5/16mm
40 Uni	Ferro 4,2mm
234 Uni	Telha Cumeeira Fibro 5mm comp110cm L=15
0 Uni	Cimento saco de 50 Kg
41Uni	Matajunta Eucalipto 7 x 5x 2,70m
117 Uni	Parafuso Telheiro 11 Cm
20 Uni	Prego 16 x 24 com cabeça
20 Uni	Prego 12 x 12 com cabeça
20 Uni	Prego 17 x 27 com cabeça
6 Uni	Caix de descarga 9L
4 Uni	Tubo de descida CX descarga longo 1,6m
4 Uni	espude Borracha branca
8 Uni	Caixa sifonada red 250 x 175 x 50mm
4 Uni	Caixa sifonada red 150 x 175 x 50mm
6 Uni	Ligação flexivel Agua pvc 40 cm
4 Uni	Torneira pvc preta Jardim ½ c/bico
5 Uni	Torneira pvc Lavatorio Branco
5 Uni	Fita Veda Rosca 12mm x 10 m
200m	Fio 1,5 mm
200m	Fio 2,5mm
200m	Fio 4,0mm
100m	Fio 6,0 mm
18 Uni	Interruptor duplo(2 Teclas)- para parede de madeira
19 Uni	tomada para extensão, dupla
10 Uni	Suporte para Lampada
5 Uni	Fita Isolante 10 m
5 Uni	Caixa Plastica Sistema X Iriel Conjunto Completo com 2 disjuntores
61 Uni	Joelho 90°
45 Uni	Joelho 90° 20mm
150 Uni	Pedras

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Montenegro Cidade das Artes

Encaminhe-se ao
Excelentíssimo Senhor Prefeito.

_____
Presidenta

PEDIDO DE INFORMAÇÃO N.º 053 /2013

Sala de Sessões, 21 de março de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidenta:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito o seguinte PEDIDO DE INFORMAÇÃO:

Tendo em vista que não foi atendido o questionado no Pedido de Informação n.º 33/2013, reiteramos as perguntas: Quais materiais foram deixados no banco de materiais da Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania pela Administração anterior? Favor encaminhar listagem completa dos materiais em 01/01/2013. Alguns daqueles materiais já foram utilizados pela atual Administração? Em caso positivo, qual o destino dado aos mesmos, ou seja, onde foram usados? Finalizando, pergunto: Foi ouvido o Conselho Municipal de Habitação para qualquer destinação do banco de materiais?

Vereadora Rosemari Almeida
PP

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Rosemari Almeida

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito
"Montenegro Cidade das Artes"

Ofício n.º 246/2013 - GP

Montenegro, 16 de Abril de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação nº 053/2013, de acordo com a Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, através do Secretário Municipal João Antônio de Azevedo Moreira, informamos que estamos enviando, em anexo, listagem dos materiais recebidos em 31 de dezembro de 2012, bem com a lista do material disponível em 08 de março de 2013.

Informamos que parte do material foi destinado às vítimas do vendaval sem prévia autorização do Conselho Municipal de Habitação.

Também, informamos que parte do material recebido foi cedido para obras no Balneário Municipal e no Parque Centenário, que serão repostos pela Secretaria Municipal de Obras Públicas – SMOP ao Banco de Materiais.

Sendo o que tínhamos para o momento colocamo-nos a disposição.

Atenciosamente,

PAULO AZEREDO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência a Senhora
ROSEMARI ALMEIDA
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Montenegro/RS

Lista de Materiais em 31/12/2012

123 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 153 x 110cm
163 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 188 x 110cm
73 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 244 x 110cm
72m²	Assoalho de Pinus10 cm larg(9,5x270)
50 Uni	Tabua Eucalipto 10 x 2,5 x 5,4m
50m²	Piso ceramico 40 x 40
60,5m²	Forro Machambrado Pinus 20cm x 2,7m
30 Uni	Guia de eucalipto 5cm x 2,5 x 5,4m
50 Uni	Guia de eucalipto 5cm x 5 x 5,4m
51 Uni	Guia de eucalipto15cm x 2,5 x 5,4m
20 Uni	Ferro 5/16mm
40 Uni	Ferro 4,2mm
238 Uni	Telha Cumeeira Fibro 5mm comp110cm L=15
20 Uni	Cimento saco de 50 Kg
51Uni	Matajunta Eucalipto 7 x 2,70m
224 Uni	Parafuso Telheiro 11 Cm
20 Uni	Prego 16 x 24 com cabeça
20 Uni	Prego 12 x 12 com cabeça
20 Uni	Prego 17 x 27 com cabeça
7 Uni	Caix de descarga 9L
4 Uni	Tubo de descida CX descarga longo 1,6m
4 Uni	espude Borracha branca
8 Uni	Caixa sifonada red 250 x 175 x 50mm
4 Uni	Caixa sifonada red 150 x 175 x 50mm
6 Uni	Ligação flexivel Agua pvc 40 cm
5 Uni	Torneira pvc preta Jardim ½ c/bico
5 Uni	Torneira pvc Lavatorio Branco
5 Uni	Fita Veda Rosca 12mm x 10 m
200m	Fio 1,5 mm
200m	Fio 2,5mm
200m	Fio 4,0mm
100m	Fio 6,0 mm
20 Uni	Interruptor duplo(2 Teclas)- para parede de madeira
20 Uni	tomada para extensão, dupla
10 Uni	Suporte para Lampada
5 Uni	Fita Isolante 10 m
5 Uni	Caixa Plastica Sistema X Iriel Conjunto Completo com 2 disjuntores
61 Uni	Joelho 90°
46 Uni	Joelho 90° 20mm
150 Uni	Pedras 25

Materiais destinados ao Centenario

Material	Quantidade	Assinatura
Tabua 20cmx2,70	7 Uni	
Guias de 15cm x5cm x2,70m	3 Uni	
Guias de 7cmx5cmx2,70m	5 Uni	
Guias de 15cm,5cmx5,40m	51 Uni	
Guias 7x 2½	5 Uni	
Guias 15x 2½ x 5,40	5 Uni	
Tabuas (usadas)	16 Uni	
Cimento	20 Uni	
Tabuas	11 Uni	
Cimento	4 Uni	
Pinus Assoalho	72m²	
Pedras 25	150 Uni	
Guias de 7x5x5,40	26 Uni	
Mata Junta	4 Dúzias	
Guias 15 cmx 2 ½ x 5,40m	15 Uni	
Forro de Pinus	38m²	

	31/12/2012	Centenário	08/03/13
Cimento	20	20+4	0
Pedras	150	150	150
Matajunta	51	4 dz-48	41
Telha Cumeeira	238		234
Assoalho Pinus	72 m²	72 m²	0
Forro Machambrado Pinus	60,5 m²	38 m²	15,5 m²

Lista de Materiais em 08/03/2013

116 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 153 x 110cm
151 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 188 x 110cm
67 Uni	Telha Fibrocimento 5mm x 244 x 110cm
0	Assoalho de Pinus10 cm larg(9,5x270)
39 Uni	Tabua Eucalipto 10 x 2,5 x 5,4cm
50m²	Piso ceramico 40 x 40
15,5m²	Forro Machambrado Pinus 10 x 2,7cm
30 Uni	Guia de eucalipto 5 x 2,5 x 5,4cm
50 Uni	Guia de eucalipto 5 x 5 x 5,4cm
51 Uni	Guia de eucalipto15 x 2,5 x 5,4cm
20 Uni	Ferro 5/16mm
40 Uni	Ferro 4,2mm
234 Uni	Telha Cumeeira Fibro 5mm comp110cm L=15
0 Uni	Cimento saco de 50 Kg
41Uni	Matajunta Eucalipto 7 x 5x 2,70m
117 Uni	Parafuso Telheiro 11 Cm
20 Uni	Prego 16 x 24 com cabeça
20 Uni	Prego 12 x 12 com cabeça
20 Uni	Prego 17 x 27 com cabeça
6 Uni	Caix de descarga 9L
4 Uni	Tubo de descida CX descarga longo 1,6m
4 Uni	espude Borracha branca
8 Uni	Caixa sifonada red 250 x 175 x 50mm
4 Uni	Caixa sifonada red 150 x 175 x 50mm
6 Uni	Ligação flexivel Agua pvc 40 cm
4 Uni	Torneira pvc preta Jardim ½ c/bico
5 Uni	Torneira pvc Lavatorio Branco
5 Uni	Fita Veda Rosca 12mm x 10 m
200m	Fio 1,5 mm
200m	Fio 2,5mm
200m	Fio 4,0mm
100m	Fio 6,0 mm
18 Uni	Interruptor duplo(2 Teclas)- para parede de madeira
19 Uni	tomada para extensão, dupla
10 Uni	Suporte para Lampada
5 Uni	Fita Isolante 10 m
5 Uni	Caixa Plastica Sistema X Iriel Conjunto Completo com 2 disjuntores
61 Uni	Joelho 90°
45 Uni	Joelho 90° 20mm
150 Uni	Pedras

Orçamentos - Planilhas de Média

BANCO DE MATERIAIS

Item	Quantidade	Unidade	Material	Ibicasa		rval		Kamu		Via li.		A&S Elétrica		Casa do Construtor		Eletromont		Sul Madeiras		Média un.	Média total
				Valor un.	Valor total	Valc	Valor total	Valor un.	Valor total	Valor un.	Valor total	Valor un.	Valor total	Valor un.	Valor total	Valor un.	Valor total	Valor un.	Valor total		
1	200	un.	Telha Fibrocimento 5mm x 153 x 110cm	R$ 19,70	R$ 3.940,00	R$ 17,60	R$ 3.520,00	R$ 22,05	R$ 4.410,00	R$ 17,32	R$ 3.464,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 19,80	R$ 3.960,00	R$ 19,29	R$ 3.858,80
2	200	un.	Telha Fibrocimento 5mm x 183 x 110cm	R$ 24,00	R$ 4.800,00	R$ 20,60	R$ 4.120,00	R$ 24,71	R$ 4.942,00	R$ 21,58	R$ 4.316,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 23,80	R$ 4.760,00	R$ 22,94	R$ 4.587,60
3	200	un.	Telha Fibrocimento 5mm x 244 x 110cm	R$ 29,90	R$ 5.980,00	R$ 26,90	R$ 5.380,00	R$ 36,27	R$ 7.254,00	R$ 29,90	R$ 5.980,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 31,60	R$ 6.320,00	R$ 30,91	R$ 6.182,80
4	225	un.	Telha cumeeira fibro 5mm comp 110cm L=15	R$ 22,90	R$ 5.152,50	R$ 20,90	R$ 4.702,50	R$ 27,05	R$ 6.086,25	R$ 20,05	R$ 4.511,25		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 21,90	R$ 4.927,50	R$ 22,56	R$ 5.076,00
5	30	m²	Assoalho pinus 10cm largura(9,5 x 270)	R$ 17,50	R$ 525,00	R$ 16,90	R$ 507,00	R$ 16,52	R$ 495,60	R$ 19,50	R$ 585,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 16,90	R$ 507,00	R$ 17,46	R$ 523,92
6	150	un.	Guia eucalipto 10 x 2,5 x 5,4m	R$ 8,40	R$ 1.260,00	R$ 9,34	R$ 1.401,00	R$ 8,15	R$ 1.222,50	R$ 8,10	R$ 1.215,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 7,90	R$ 1.185,00	R$ 8,38	R$ 1.256,70
7	150	m²	Piso ceramico 40 x 40 PI V	R$ 11,90	R$ 1.785,00	R$ 9,80	R$ 1.470,00	R$ 12,77	R$ 1.915,50	R$ 15,80	R$ 2.370,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 12,57	R$ 1.885,13
8	50	m²	Forro machambrado pinus 10 x 270cm	R$ 8,50	R$ 425,00	R$ 10,90	R$ 545,00	R$ 8,26	R$ 413,00	R$ 8,50	R$ 425,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 8,60	R$ 430,00	R$ 8,95	R$ 447,60
9	100	un.	Guia de eucalipto 5 x 2,5 x 540cm	R$ 4,50	R$ 450,00	R$ 4,67	R$ 467,00	R$ 4,80	R$ 480,00	R$ 4,50	R$ 450,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 5,00	R$ 500,00	R$ 4,69	R$ 469,40
10	100	un.	Guia de eucalipto 5 x 5 x 540cm	R$ 9,60	R$ 960,00	R$ 9,34	R$ 934,00	R$ 8,15	R$ 815,00	R$ 12,50	R$ 1.250,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 9,00	R$ 900,00	R$ 9,72	R$ 971,80
11	100	un.	Guia de eucalipto 15 x 2,5 x 540cm	R$ 13,50	R$ 1.350,00	R$ 14,01	R$ 1.401,00	R$ 12,25	R$ 1.225,00	R$ 12,65	R$ 1.265,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 11,50	R$ 1.150,00	R$ 12,78	R$ 1.278,20
12	50	un.	Matajunta eucalipto 7 x 270cm	R$ 2,25	R$ 112,50	R$ 1,65	R$ 82,50	R$ 1,80	R$ 90,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 1,90	R$ 95,00	R$ 1,90	R$ 95,00
13	30	un.	Ferro 5/16 mm	R$ 19,90	R$ 597,00	R$ 16,64	R$ 499,20	R$ 19,71	R$ 591,30	R$ 23,30	R$ 699,00		R$ 0,00	R$ 24,90	R$ 747,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 20,89	R$ 626,70
14	50	un.	Ferro 4,2mm	R$ 4,95	R$ 247,50	R$ 4,16	R$ 208,00	R$ 5,58	R$ 279,00	R$ 6,20	R$ 310,00		R$ 0,00	R$ 5,70	R$ 285,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 5,32	R$ 265,90
15	90	un.	Cimento Saco 50kg	R$ 22,00	R$ 1.980,00	R$ 20,60	R$ 1.854,00	R$ 21,50	R$ 1.935,00	R$ 21,00	R$ 1.890,00		R$ 0,00	R$ 26,00	R$ 2.340,00		R$ 0,00	R$ 22,00	R$ 1.980,00	R$ 22,18	R$ 1.996,50
16	400	un.	Parafuso telheiro 11cm	R$ 0,40	R$ 160,00	R$ 0,39	R$ 156,00	R$ 0,60	R$ 240,00	R$ 0,55	R$ 220,00		R$ 0,00	R$ 0,45	R$ 180,00		R$ 0,00	R$ 0,50	R$ 200,00	R$ 0,48	R$ 192,67
17	15	un.	Prego 16x24 com cabeça 1Kg	R$ 8,00	R$ 120,00	R$ 5,70	R$ 85,50	R$ 7,35	R$ 110,25	R$ 7,30	R$ 109,50		R$ 0,00	R$ 8,50	R$ 127,50		R$ 0,00	R$ 7,00	R$ 105,00	R$ 7,31	R$ 109,63
18	15	un.	Prego 12x12 com cabeça 1Kg	R$ 9,00	R$ 135,00	R$ 6,90	R$ 103,50	R$ 8,06	R$ 120,90	R$ 8,75	R$ 131,25		R$ 0,00	R$ 10,80	R$ 162,00		R$ 0,00	R$ 7,50	R$ 112,50	R$ 8,50	R$ 127,53
19	25	un.	Prego 17x27 com cabeça 1Kg	R$ 7,50	R$ 187,50	R$ 5,40	R$ 135,00	R$ 6,43	R$ 160,75	R$ 7,10	R$ 177,50		R$ 0,00	R$ 8,00	R$ 200,00		R$ 0,00	R$ 7,00	R$ 175,00	R$ 6,91	R$ 172,63
20	6	un.	Caixa de descarga branca 9L	R$ 20,90	R$ 125,40	R$ 9,90	R$59,40	R$ 21,63	R$ 129,78	R$ 16,50	R$ 99,00		R$ 0,00	R$ 20,70	R$ 124,20		R$ 0,00	R$ 17,80	R$ 106,80	R$ 17,91	R$ 107,43
21	6	un.	Tubo descida cx descarga esaf longo 1,6m	R$ 7,30	R$ 43,80	R$ 6,80	R$ 40,80	R$ 5,91	R$ 35,46	R$ 6,25	R$ 37,50		R$ 0,00	R$ 9,50	R$ 57,00		R$ 0,00	R$ 7,90	R$ 47,40	R$ 7,28	R$ 43,66
22	6	un.	Espude borracha plena	R$ 2,80	R$ 16,80	R$ 0,86	R$ 5,16	R$ 4,00	R$ 24,00	R$ 3,00	R$ 18,00		R$ 0,00	R$ 3,00	R$ 18,00		R$ 0,00	R$ 3,80	R$ 22,80	R$ 2,91	R$ 17,46
23	6	un.	Caixa sifonada red 250x175x50mm	R$ 21,90	R$ 131,40	R$ 25,70	R$ 154,20	R$ 22,75	R$ 136,50	R$ 18,50	R$ 111,00		R$ 0,00	R$ 19,80	R$ 118,80		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 21,73	R$ 130,38
24	6	un.	Caixa sifonada 150x175x50mm	R$ 11,90	R$ 71,40	R$ 14,90	R$ 89,40	R$ 12,70	R$ 76,20	R$ 13,50	R$ 81,00		R$ 0,00	R$ 11,50	R$ 69,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 12,90	R$ 77,40
25	6	un.	Ligação flexivel agua pvc 40cm	R$ 2,40	R$ 14,40	R$ 2,00	R$ 12,00	R$ 3,20	R$ 19,20	R$ 2,35	R$ 14,10		R$ 0,00	R$ 3,50	R$ 21,00		R$ 0,00	R$ 2,90	R$ 17,40	R$ 2,73	R$ 16,35
26	6	un.	Torneira pvc preta jardim 1/2 c/ bico	R$ 2,50	R$ 15,00		R$ 0,00	R$ 2,50	R$ 15,00	R$ 2,10	R$ 12,60		R$ 0,00	R$ 1,80	R$ 10,80		R$ 0,00	R$ 3,20	R$ 19,20	R$ 2,42	R$ 14,52
27	6	un.	Torneira pvc lavatorio branca	R$ 6,90	R$ 41,40		R$ 0,00	R$ 5,80	R$ 34,80	R$ 6,00	R$ 36,00		R$ 0,00	R$ 6,60	R$ 39,60		R$ 0,00	R$ 7,90	R$ 47,40	R$ 6,64	R$ 39,84
28	6	un.	Fita veda rosca 12mm x 10m	R$ 1,60	R$ 9,60		R$ 0,00	R$ 2,00	R$ 12,00	R$ 2,00	R$ 12,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 1,60	R$ 9,60	R$ 1,80	R$ 10,80
29	200	m	Fio 1,5 mm flexível	R$ 0,65	R$ 130,00	R$ 0,46	R$ 92,00	R$ 0,70	R$ 140,00	R$ 0,65	R$ 130,00		R$ 0,00	R$ 0,73	R$ 146,00		R$ 0,00	R$ 1,00	R$ 200,00	R$ 0,70	R$ 139,67
30	200	m	Fio 2,5 mm flexível	R$ 0,99	R$ 198,00	R$ 0,77	R$ 154,00	R$ 1,01	R$ 202,00	R$ 1,00	R$ 200,00		R$ 0,00	R$ 1,15	R$ 230,00		R$ 0,00	R$ 1,20	R$ 240,00	R$ 1,02	R$ 204,00
31	200	m	Fio 4,0 mm flexivel	R$ 1,60	R$ 320,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 1,74	R$ 348,00	R$ 1,85	R$ 370,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 1,73	R$ 345,00
32	200	m	Fio 6,0 mm flexivel	R$ 2,40	R$ 480,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 2,44	R$ 488,00	R$ 2,65	R$ 530,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 2,53	R$ 505,00
33	25	un.	Interruptor duplo (2 teclas) - para paredes de madeira		R$ 0,00	R$ 2,30	R$ 57,50	R$ 7,40	R$ 185,00	R$ 4,77	R$ 119,25		R$ 0,00	R$ 7,00	R$ 175,00	R$ 5,70	R$ 142,50		R$ 0,00	R$ 5,43	R$ 135,85
34	15	un.	Tomada para extensão, dupla - para paredes de madeira cor branca	R$ 10,90	R$ 163,50		R$ 0,00	R$ 4,50	R$ 67,50	R$ 7,50	R$ 112,50		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 8,10	R$ 121,50		R$ 0,00	R$ 7,75	R$ 116,25
35	35	un.	Suporte para lampada	R$ 2,50	R$ 87,50		R$ 0,00	R$ 3,00	R$ 105,00	R$ 3,00	R$ 105,00		R$ 0,00	R$ 3,90	R$ 136,50	R$ 2,40	R$ 84,00	R$ 3,20	R$ 112,00	R$ 3,00	R$ 105,00
36	7	un.	Fita isolante 10m	R$ 2,50	R$ 17,50		R$ 0,00	R$ 3,35	R$ 23,45	R$ 3,20	R$ 22,40		R$ 0,00	R$ 2,50	R$ 17,50		R$ 0,00	R$ 2,60	R$ 18,20	R$ 2,83	R$ 19,81
37	10	un.	Caixa plastica sistema X iriel conjunto completo com 2 disjuntores - 15 a 20A	R$ 29,00	R$ 290,00		R$ 0,00	R$ 25,36	R$ 253,60		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 23,70	R$ 237,00		R$ 0,00	R$ 26,02	R$ 260,20
38	9000	un.	Tijolo 6 furos	R$ 0,36	R$ 3.240,00	R$ 0,40	R$ 3.600,00	R$ 0,35	R$ 3.150,00	R$ 0,39	R$ 3.510,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 0,39	R$ 3.510,00	R$ 0,38	R$ 3.402,00
39	9000	un.	Pedra Grês	R$ 2,30	R$ 20.700,00	R$ 3,90	R$ 35.100,00	R$ 2,65	R$ 23.850,00	R$ 2,60	R$ 23.400,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 2,50	R$ 22.500,00	R$ 2,79	R$ 25.110,00
40	5	un.	Porta externa eucalipto completa com fechadura 80x210cm	R$ 269,00	R$ 1.345,00		R$ 0,00	R$ 244,08	R$ 1.220,40	R$ 250,00	R$ 1.250,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 199,00	R$ 995,00	R$ 240,52	R$ 1.202,60
41	10	un.	Janela madaira eucalipto c/ veneziana completa 120x100cm	R$ 149,00	R$ 1.490,00		R$ 0,00	R$ 205,70	R$ 2.057,00	R$ 193,00	R$ 1.930,00		R$ 0,00		R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 179,00	R$ 1.790,00	R$ 181,68	R$ 1.816,75
42	10	un.	Espuma expansiva	R$ 12,90	R$ 129,00		R$ 0,00	R$ 18,75	R$ 187,50	R$ 19,50	R$ 195,00		R$ 0,00	R$ 18,00	R$ 180,00		R$ 0,00	R$ 14,90	R$ 149,00	R$ 16,81	R$ 168,10
43	25	m³	Areia média	R$ 70,00	R$ 1.750,00	R$ 76,00	R$ 1.900,00	R$ 56,00	R$ 1.400,00	R$ 60,00	R$ 1.500,00		R$ 0,00	R$ 50,00	R$ 1.250,00		R$ 0,00	R$ 60,00	R$ 1.500,00	R$ 62,00	R$ 1.550,00
44	25	m³	Brita nº 1	R$ 70,00	R$ 1.750,00		R$ 0,00	R$ 50,00	R$ 1.250,00	R$ 50,00	R$ 1.250,00		R$ 0,00	R$ 50,00	R$ 1.250,00		R$ 0,00	R$ 65,00	R$ 1.625,00	R$ 57,00	R$ 1.425,00
45	6	L	Alvenarita	R$ 3,00	R$ 18,00	R$ 4,20	R$ 25,20	R$ 3,60	R$ 21,60	R$ 3,00	R$ 18,00		R$ 0,00	R$ 4,50	R$ 27,00		R$ 0,00	R$ 2,88	R$ 17,28	R$ 3,53	R$ 21,18
46	30	barra	Cano dágua 40 mm	R$ 28,80	R$ 864,00	R$ 33,60	R$ 1.008,00	R$ 25,68	R$ 770,40	R$ 13,90	R$ 417,00		R$ 0,00	R$ 21,00	R$ 630,00		R$ 0,00	R$ 21,50	R$ 645,00	R$ 24,08	R$ 722,40
47	50	barra	Cano dágua 3/4	R$ 9,60	R$ 480,00	R$ 10,20	R$ 510,00	R$ 9,84	R$ 492,00	R$ 9,75	R$ 487,50		R$ 0,00	R$ 8,50	R$ 425,00		R$ 0,00	R$ 12,90	R$ 645,00	R$ 10,13	R$ 506,58
48	50	un.	Joelho 3/4 soldavel	R$ 0,45	R$ 22,50		R$ 0,00	R$ 0,56	R$ 28,00	R$ 0,50	R$ 25,00		R$ 0,00	R$ 0,65	R$ 32,50		R$ 0,00	R$ 0,75	R$ 37,50	R$ 0,58	R$ 29,10
49	50	un.	Joelho soldável / rosca metálico	R$ 2,90	R$ 145,00		R$ 0,00	R$ 2,50	R$ 125,00	R$ 3,30	R$ 165,00		R$ 0,00	R$ 5,60	R$ 280,00		R$ 0,00	R$ 2,80	R$ 140,00	R$ 3,42	R$ 171,00
																			Total		R$ 68.537,82

Item	Quantidade	Unidade	Material
51	1937	m^2	Reboco argamassa fina ca-af 1:3+10%ci 5mm (interno)
52	12	m^3	Areia fina
53	12	m^3	Cal – saco de 20kg
54	104	m^2	Reboco argamassa fina ca-af 1:3+5%ci 7mm (externo)
55	580	m^2	Piso ceramico 30x30cm branco ou cinza, ou mesclado
56	160	un.	Argamassa colante – sacos de 20kg
57	20	un.	Porta externa maciça com ferragem e maçaneta – 0,70x2,10m
58	20	un.	Porta externa maciça com ferragem e maçaneta – 0,80x2,10m
59	20	un.	Selador para paredes internas/externas 1 demao – lata 18L
60	40	un.	Pintura acrílica sobre reboco – 2 demaos – lata 18L
61	10	un.	Pintura esmalte epóxi 2 demaos (para banheiro) – galão 3,6L
62	40	un.	Pintura esmalte brilhante madeira – 2 demaos – galão 3,6L
63	20	L	Solvente
64	20	cj	Kit para pintura (rolos, pincéis, bandejas e lixas – para madeira e para alvenaria)
65	20	un.	Fossa séptica cilíndrica capacidade 8 pessoas
66	20	un.	Sumidouro capacidade 8 pessoas
67	300	m	Cano de esgoto 100mm
68	80	m	Cano de esgoto 50mm
69	60	m	Cano de esgoto 40mm
70	60	m	Joelho esgoto 100mm
71	20	m	Joelho esgoto 50mm
72	60	m	Joelho esgoto 40mm
73	20	un.	Y de 100mm com redução para 50mm
74	40	un.	T de 100mm
75	20	un.	T de 50mm
76	20	un.	Torneira de parede plástica para cozinha
77	20	un.	Vaso sanitário branco com cx e cano p/ descarga + assento
78	20	un.	Pia branca com coluna
79	20	un.	Valvula plástica para pia
80	40	un.	Engates flexíveis para instalar pia e vaso
81	40	un.	Parafuso para fixação do vaso
82	700	un.	Tijolo maciço
83	600	pç	Madeiramento para telhado eucalipto 10,00x2,5x5,40m
84	100	pç	Espelho para telhado eucalipto 15,00x5,40m
85	1480	m	Cantoneiras/rodaforros em pinus
86	480	m	Cano – tubo soldável de 20mm para água
87	80	un.	Te soldável 20mm água
88	120	un.	Joelho soldável 20mm água
89	40	un.	Registro soldável 20mm água
90	20	un.	Fechadura para porta externa

BANCO DE MATERIAIS + PSH

Item	Quantidade	Unidade	Material
1	200	un.	Telha Fibrocimento 5mm x 153 x 110cm
2	200	un.	Telha Fibrocimento 5mm x 183 x 110cm
3	200	un.	Telha Fibrocimento 5mm x 244 x 110cm
4	225	un.	Telha cumeeira fibro 5mm comp 110cm L=15
5	30	m²	Assoalho pinus 10cm largura(9,5 x 270)
6	150	un.	Guia eucalipto 10 x 2,5 x 5,4m
7	150	m²	Piso ceramico 40 x 40 PI V - branco ou cinza, ou mosaico
8	50	m²	Forro machambrado pinus 10 x 270cm
9	100	un.	Guia de eucalipto 5 x 2,5 x 540cm
10	100	un.	Guia de eucalipto 5 x 5 x 540cm
11	100	un.	Guia de eucalipto 15 x 2,5 x 540cm
12	50	un.	Matajunta eucalipto 7 x 270cm
13	30	un.	Ferro 5/16 mm
14	50	un.	Ferro 4,2mm
15	90	un.	Cimento Saco 50kg
16	400	un.	Parafuso telheiro 11cm
17	15	un.	Prego 16x24 com cabeça 1Kg
18	15	un.	Prego 12x12 com cabeça 1Kg
19	25	un.	Prego 17x27 com cabeça 1Kg
20	6	un.	Caixa de descarga branca 9L
21	6	un.	Tubo descida cx descarga esaf longo 1,6m
22	6	un.	Espude borracha plena
23	6	un.	Caixa sifonada red 250x175x50mm
24	6	un.	Caixa sifonada 150x175x50mm
25	6	un.	Ligação flexivel agua pvc 40cm
26	6	un.	Torneira pvc preta jardim 1/2 c/ bico
27	6	un.	Torneira pvc lavatorio branca
28	6	un.	Fita veda rosca 12mm x 10m
29	200	m	Fio 1,5 mm flexível
30	200	m	Fio 2,5 mm flexível
31	200	m	Fio 4,0 mm flexível
32	200	m	Fio 6,0 mm flexível
33	25	un.	Interruptor duplo (2 teclas) - para paredes de madeira
34	15	un.	Tomada para extensão, dupla - para paredes de madeira cor branca
35	35	un.	Suporte para lampada
36	7	un.	Fita isolante 10m
37	10	un.	Caixa plastica sistema X iriel conjunto completo com 2 disjuntores - 15 e 20A sendo 1 de 15A e 1 de 20A
38	9000	un.	Tijolo 6 furos
39	9000	un.	Pedra Grês ≅ 13x23x45cm
40	5	un.	Porta externa eucalipto completa com fechadura 80x210cm
41	10	un.	Janela madeira eucalipto c/ veneziana completa 120x100cm
42	10	un.	Espuma expansiva
43	25	m³	Areia média
44	25	m³	Brita nº 1
45	6	L	Alvenarite
46	30	barra	Cano dágua 40 mm
47	50	barra	Cano dágua 3/4
48	50	un.	Joelho 3/4 soldavel - para água
49	50	un.	Joelho soldável / rosca metálico - 25mm x 1/2
50	10	un.	Telha de fibrocimento 5mm x 122cm x 110cm

LISTA DE PRESENÇA

Data/horário: 10.05.2013 – 9h
Assunto: Reunião para tratar do banco de materiais da SMHAD.
Autoria: Ver. Rosemari Almeida

NOME	CARGO/ÓRGÃO	FONE	E-MAIL
Renato Antonio Krauz	Vereador		
Marcos Gehlen	Câmara.		
Roberto Brautz	"		
Jose A. Moreira	SMHAD		
J B Cardoso	RADIO AMERICA		
Sergio Santos	Conselho Habitação		
Carlos F. Mello.	Camara Ver.	97184285	
Dorivaldo da Silva	Vereador		
Renem Boos	Comerc		

Recebido
Em 22/05/2013



REUNIÃO: Banco de Materiais

DATA: 11.05.2013

PROPONENTE: Vereadora Rosemari Almeida

RELATÓRIO DA REUNIÃO PARA TRATAR DO BANCO DE MATERIAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

Aos dez dias do mês de maio de 2013, às nove horas, no Sala de Reuniões desta Casa, em atenção ao requerimento da Vereadora Rosemari Almeida, que originou o processo 125 – SI 081/13, onde é proposto encontro com representantes do Executivo Municipal de Montenegro e Conselho Municipal de Habitação. Presente o Senhor Secretário João Moreira pela Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania; o Senhor João Santos, Presidente do Conselho Municipal de Habitação; os Vereadores Rosemari Almeida, Renato Antonio Kranz, Carlos Einar de Mello, Dorivaldo da Silva, Marcos Gehlen, Roberto Braatz e Assessores pela Câmara de Vereadores; e demais presentes conforme lista que segue anexa ao processo. Foi aberta a reunião pela vereadora proponente, salientando o questionado nos Pedidos de Informação n.º 33, de 14 de fevereiro de 2013 e n.º 53 de 21 de março de 2013, cujas respostas continuam gerando dúvidas, como a não ouvida do Conselho Municipal de Habitação antes da distribuição dos materiais do banco de habitação, bem como quanto a lista encaminhada junto a resposta ao Pedido de Informação n.º 53, na qual constam 150 pedras gres em 31/12/2012, sendo que destas teriam sido destinadas 150 pedras gres para a obra da pista de Rodeio do Parque Centenário, porém, esta conta não fecha, já que informam que ainda existem 150 pedras gres no banco de materiais em 08/03/2013. O vereador Renato Kranz questionou a formação do banco de materiais. Se existe material doado pela comunidade. Se existe material adquirido para conclusão das casas do Projeto PSH. Que tem conhecimento da existência de 700 pedras gres que teriam sobrado do PSH e que não estariam mais no depósito. E que o contrato para receber o recurso do Estado quanto ao PSH não teria sido prorrogado. Apontou o desvio de finalidade do material encaminhado ao Centenário para a pista de rodeio, entendendo ser atitude temerária, questionando como se dará sua devolução pela Secretaria Municipal de Obras. Em resposta, o Secretário João Moreira disse que não houve consulta ao Conselho Municipal de Habitação, pois o material teria sido somente emprestado. Que as pedras que sobraram do PSH estão no CRAS. E que as pedras que ainda constam na lista de materiais em 08/03/13 seriam provenientes das 700 que sobraram do PSH e que estariam no CRAS. Afirmou que já solicitaram a prorrogação do contrato com o Estado, embora a Procuradoria Geral do Município tenha indicado a não

prorrogação, pois o Município não teria como pagar. Explicou que a formação do banco de materiais se dá com recurso livre para compra de tudo e outra forma são as doações feitas pela comunidade. Que só no vendaval foram distribuídos quase todas as telhas de fibrocimento 5mm x 244 x 110cm. Questionado pela Vereadora Rosemari Almeida se foi destinado algum material para a revitalização do Balneário Municipal, conforme informado na resposta ao Pedido de Informação n.º 53/2013, o Secretário de Habitação enfatizou que não foi utilizado nenhum tipo de material do banco de materiais para a referida obra. O Vereador Marcos Gehlen questionou os critérios utilizados para a destinação dos materiais e reiterou a preocupação de não ter sido ouvido o Conselho Municipal de Habitação, já que este tem mais conhecimento da situação habitacional que a própria secretaria. Referiu que não existem dados claros sobre a quantidade de famílias beneficiadas em virtude do vendaval. E lamentou a discrepância de prioridades do governo, ao organizar rapidamente um mutirão para organização do Parque Centenário, enquanto famílias esperam há anos por suas casas e simples materiais. Sobre os critérios, João Moreira referiu a burocracia, tendo em vista que todos devem ter cadastro único, com obrigatoriedade de visita de assistente social e engenheiro. Que não vai ser construída nenhuma casa sem ser consultado o Conselho Municipal de Habitação. O vereador Dorivaldo da Silva disse que não sobraram muitas pedras ao final da sua gestão à frente da Diretoria de Habitação. Que vivenciou o problema da falta de materiais. Que não tinha ingerência sobre as compras, somente acompanhava os apenados no trabalho externo. Ainda sobre a listagem apresentada pela Secretaria de Habitação em resposta ao Pedido de Informação n.º 53, a Vereadora Rosemari Almeida questionou outro problema matemático, pois informam a quantidade de 20 sacos de cimento em 31/012/2012, sendo que destes, 24 teriam sido destinados ao Parque Centenário e em 08/03/13 a conta está em zero unidades. Não deveriam estar faltando 4? O secretário prometeu rever a listagem encaminhada. O presidente do Conselho Municipal de Habitação, Senhor João Santos, disse que encaminhou pedido de informação à Secretaria sobre o banco de materiais. Que havia quantidade de materiais em 31/12/2012, para quem foi destinado? Pretendem acompanhar o relatório técnico social. Que infelizmente teve que haver a burocratização através da resolução 12/2008, pois antes o material era distribuído sem critério. Ainda quanto a distribuição do material disse que não há ata dizendo que o Conselho Municipal de Habitação deve ser consultado. Que, deve sim, ter relatório social antes da distribuição, com acompanhamento de arquiteto. Lamenta o fato do Conselho Municipal de Habitação nunca ter fiscalizado o banco de materiais, o que, deve passar a ser feito, para não se repetir o que está acontecendo. O vereador Carlos Einar de Mello referiu que o Conselho Municipal de Habitação é deliberativo, devendo a resolução 12/2008 ser seguida. O vereador Marcos Gehlen complementou dizendo que a burocracia é conhecida, sendo que incomoda a verificação de dois pesos e duas medidas. Que surpreende que o Conselho não seja ouvido, uma vez que o Prefeito

deve querer ouvir os conselhos. O Vereador Renato Kranz lamentou a falta de materiais no banco, impossibilitando, assim, auxiliar o guarda municipal, senhor José Maria que perdeu sua casa em recente incêndio. Neste momento o senhor João Moreira disse que as pedras gres foram colocadas à disposição do referido servidor, mas que este as rejeitou devido à má qualidade, sendo as mesmas assim levadas ao parque Centenário. Complementou dizendo que se não servia para o Zé Maria, não servia para ninguém. O vereador Dorivaldo da Silva, à época Diretor de Habitação, disse que a pedra gres utilizada no PSH era de má qualidade, que de duas mil pedras que chegavam 400 quebravam. As pedras eram "podres". Que não há fiscalização dos vereadores quanto aos materiais e que o próprio presidente do Conselho de Habitação confirmou que também nunca fiscalizaram. O vereador Roberto Braatz interrompeu, acusando a seriedade da afirmação com relação a má qualidade das pedras. Disse tratar-se de omissão de quem tinha o dever de denunciar como diretor de habitação e, uma vez, atestando a má qualidade, não tomar nenhuma providência. Que, o vereador Dorivaldo da Silva, à época diretor de habitação, ao afirmar e verificar que as pedras e materiais utilizados no PSH eram inadequados incorreu em negligência, o que deve ficar registrado pela imprensa e nesta ata, indicando o encaminhamento ao Ministério Público. Que, agora, começa a concordar com o Vereador Marcos Gehlen que era oportuna a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para tratar do assunto. O Vereador Dorivaldo disse que era Diretor só no papel e que avisou o Prefeito Municipal à época sobre os problemas. A vereadora Rosemari Almeida questionou a ação de tirar os materiais de onde já tem tão pouco e o porquê de não ter sido adquirido o material para aquela finalidade, sem desvio de material. Ainda, que foi noticiado pelo Prefeito Municipal, que não houve gasto com a construção da pista de rodeio para o Município, porém esses materiais deverão ser adquiridos pela SMOP para devolução ao banco de materiais, ou seja, vai haver gasto público. E se existe previsão para reposição do material. O vereador Renato Kranz complementou que o único setor da SMOP que pode comprar é o DSURB, o que vai gerar novo desvio de material. João Moreira disse que o processo de compra dos materiais está aberto. E que agora está com a chave do cadeado. Que não haverá mais empréstimo de materiais. A vereadora Rosemari Almeida reiterou que o material que saiu do banco de materiais não fecha com a lista atual. O secretário de habitação, por sua vez, reiterou que não saiu material com conhecimento do secretário para a obra de revitalização do Balneário Municipal. Disse que é a Natália a responsável por listar o material. Que o Zeu, assessor especial, ligado ao Gabinete do Prefeito, foi quem retirou e levou o material para o Parque Centenário. O vereador Marcos Gehlen, disse que, se persistir a ditadura Paulo Azeredo sobre a secretaria da habitação, o secretário deve pedir para sair, porque vai estourar. O vereador Renato afirmou que chegou ao seu conhecimento que a obtenção de qualquer material deve passar pelo Gabinete do Prefeito e que o secretário deve cuidar para não enrolar as pernas. O Secretário da Habitação João Moreira

agradeceu a oportunidade para prestar esclarecimentos. Disse que o Prefeito está mais calmo, que atropelou as coisas no início por vontade de fazer, mas que agora esta com o cadeado e não sairá mais material sem prévia consulta do Conselho de Habitação. Por fim, a Vereadora Rosemari Almeida questionou o secretário sobre a possibilidade de agendamento de nova reunião em quinze dias, a fim de dirimir as seguintes pendências: 1) nesta data o Secretário João Moreira deve apresentar lista de materiais sem as contradições verificadas na encaminhada em resposta ao Pedido de Informação n.º 53/2013; 2) deve apresentar listagem do material que foi destinado à revitalização do Balneário Municipal e quem liberou, já que assim foi informado no Ofício n.º 246/2013-GP; 3) deve informar na reunião se houve a devolução pela SMOP dos materiais ao banco de materiais da habitação. E, caso ainda não tenha ocorrido, informar a previsão de devolução. Em quinze dias, a Secretaria desta Casa fará novo contato, confirmando data e horário de nova reunião para tratar das pendências acima especificadas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às dez horas e quinze minutos. Montenegro, 10 de maio de 2013.....

Ver. Carlos Einar de Mello

Ver. Dorivaldo da Silva

Ver. Marcos Roberto Gehlen

Ver. Renato Kranz

Ver. Roberto Braatz

Ver. Rosemari Almeida

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes

Câmara de Vereadores
Montenegro
DESDE 1873

Ofício n.º 213/2013/CM

Montenegro, 22 de maio de 2013.

A Sua Excelência o Senhor
Dr. THOMÁS HENRIQUE DE PAOLA COLLETTO
Promotoria de Justiça Especializada de Montenegro
Montenegro/RS

Assunto: **Encaminha Relatório de Reunião – Banco de Materiais**

Excelentíssimo Senhor Promotor:

Através do presente, encaminhamos cópia do Relatório de Reunião ocorrida no último dia 11.05.13, nesta Casa, com a presença dos Vereadores Carlos Einar de Mello, Marcos Roberto Gehlen, Dorivaldo da Silva, Renato Kranz, Roberto Braatz e Rosemari Almeida, quando na oportunidade foi tratado sobre o Banco de Materiais da Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, referente ao destino e estoque do referido material.

Acompanha ainda, cópia em áudio contendo parte da citada reunião e entrevista concedida pelos Vereadores Roberto Braatz e Dorivaldo da Silva ao JP News.

Atenciosamente,

Vereadora Rosemari Almeida,
Presidenta.

MINISTÉRIO PÚBLICO - RS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE MONTENEGRO
RECEBIDO
EM 22 / 05 / 13
POR: _____

/JHZ

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

MANDADO DE NOTIFICAÇÃO

PI. 01175.00029/2013– PJEM
DI. 01175.00613/2014

O órgão do Ministério Público abaixo assinado, no uso das atribuições legais que lhe conferem a Constituição Federal (artigo 129, inciso V), a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul (artigo 111, parágrafo único, alíneas "a" e "c"), a Lei Federal nº 8.265, de janeiro de 1993 (artigo 26, inciso I, alíneas "a" e "b"), a Lei Federal nº 7.347, de 24 de julho de 1985 (artigo 8º, parágrafo 1º) e a Lei Estadual nº 7.669, de 17 de junho de 1982 (artigo 32,III),

NOTIFICA a pessoa abaixo identificada nos seguintes termos:

Notificando: Vereador Renato Antonio Kranz, Presidente da Câmara de Vereadores de Montenegro.

Endereço do notificando: Rua Álvaro de Moraes, 1515, Bairro Centro, Nesta Cidade.

Finalidade: Notificá-lo para ciência de que o Ministério Público promoveu o arquivamento do expediente supra, conforme cópia da Promoção de Arquivamento anexa.

CUMPRA-SE!

Montenegro, 09 de abril de 2014.

Thomás Henrique de Paola Colletto,
Promotor de Justiça Especializado.

Recebi uma via da presente notificação em: 16/04/2014
Assinatura do notificando:
/KAC

Promotoria de Justiça - Montenegro / RS - Fl. 16

COMARCA DE MONTENEGRO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA
PI.01175.00029/2013
ASSUNTO: IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA
INTERESSADO: MUNICÍPIO DE MONTENEGRO

PROMOÇÃO DE ARQUIVAMENTO

Trata-se de Procedimento Preparatório instaurado para apurar a prática de suposta aquisição de pedra grês pelo Município de Montenegro fora das especificações técnicas, sendo tal material utilizado na construção de casas populares (Loteamento PSH do Bairro Estação).

O expediente teve sua gênese em representação formulada pela Câmara de Vereadores, encaminhando cópia de reunião realizada em seu âmbito para tratar do banco de materiais da Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania. Isso porque, na ocasião, o Vereador Dorivaldo da Silva disse que a pedra grês utilizada no PSH era de má qualidade. Afirmou que as pedras eram "podres".

A Promotoria de Justiça Especializada, então, ouviu o aludido Vereador (fl.11), bem como a Secretária Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania da época, Leone Kaiser Bozzetto (fl.12).

Posteriormente, foram ouvidos os arquitetos do Município Letícia Tonietto e Alessandro Gonçalves Ribeiro (fls.16/17 e 28/29).

Instado para que informasse as medidas administrativas que estavam sendo adotadas frente ao fato noticiado, o Município remeteu as informações das fls.20/27.

Ouviu-se, ainda, o representante da empresa Multifase Comercial Técnica LTDA (fl.37).

Por fim, juntou-se cópia da petição inicial da Ação Civil Pública tombada sob o n.º 018/1.12.000181-5.

É o breve relato.

Inicialmente, calha registrar que o Município de Montenegro se habilitou no Programa Federal de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) previsto na Lei 10.998/2004.

Em síntese, o PSH objetiva tornar acessível a moradia prioritariamente às famílias de renda mais baixa. Para tanto, são destinados recursos públicos que servem para subsidiar operações de financiamento ou parcelamento habitacional contratadas pelas pessoas físicas com instituições financeiras.

Como se observa, a Lei 10.998/2004 contempla a participação de vários agentes: família beneficiária; Governo Federal; Governos Estadual e Municipal; Instituições Financeiras e Construtoras.

No caso do Loteamento executado no Bairro Estação por meio do Programa PSH, foi a Construtora Projetocidades Arquitetura e Urbanismo LTDA. quem executou as casas e o Banco Economisa foi quem participou do convênio como instituição financeira.

Promotoria de Justiça
Fl. 77
Montenegro/RS

Através do Inquérito Civil 01175.00050/2010, a Promotoria de Justiça Especializada apurou uma série de irregularidades na implantação desse loteamento, pois não foram construídas moradias adequadas e nem de acordo com os padrões mínimos de habitabilidade. Além disso, houve o descumprimento de obrigações contratuais, demora e vícios de construção.

Em razão disso, o Ministério Público ajuizou Ação Civil Pública contra o Município de Montenegro, a Construtora Projetocidades Arquitetura e Urbanismo LTDA e o Banco Economisa, postulando a concessão de medida liminar a fim de que ocorresse a conclusão das casas, implementação da infraestrutura básica e sanação dos vícios de construção, tudo conforme petição inicial em anexo.

A liminar foi deferida, após pedido de reconsideração do Ministério Público. Contudo, em grau recursal, o Egrégio TJ/RS revogou a medida judicial com relação ao Município, mantendo-se, contudo, a decisão de antecipação de tutela no tocante aos demais réus do referido processo, conforme documentação em anexo.

Atualmente, o Banco Economisa interpôs agravo de instrumento, o qual aguarda julgamento de mérito, e a Construtora Projetocidades ainda não foi localizada pelo juízo para ser intimada da decisão liminar contra si prolatada.

Feitas essas considerações iniciais, não se pode perder de vista que, no Inquérito Civil 01175.00050/2010, não foi apontada falha com relação especificamente à qualidade das pedras grês que serviram de fundação para as casas, conforme se observa da leitura da petição inicial acostada aos autos.

Ao ser ouvido na Promotoria de Justiça, o Vereador Dorivaldo da Silva referiu que se expressou mal na reunião da Câmara de Vereadores. Disse que, quando era Diretor de Habitação, chegou a constatar a existência de pedras danificadas. Contudo, tais pedras estavam danificadas em razão da forma como foram descarregadas pelos freteiros, tendo sido atiradas de qualquer jeito, causando as quebras e as rachaduras. Acrescentou, ainda, que, com relação às pedras que foram utilizadas na fundação das casas populares, estas eram pedras boas. Quanto às pedras danificadas, estas não eram utilizadas nas fundações das casas populares, sendo que o Município não pagou pela aquisição delas. Esclareceu que os motoristas dos caminhões não manifestavam interesse em levar as pedras danificadas de volta, pois pretendiam fazer frete de outros produtos, razão pela qual deixavam tais pedras em doação ao Município. Disse também que a empresa repôs as pedras que tinham quebrado (fl.11).

O arquiteto do Município e fiscal da obra, Alessandro Gonçalves Ribeiro, foi uníssono afirmando *"que as pedras entregues pela empresa contratada estavam dentro das especificações exigidas no edital da licitação. Sob esse aspecto, não há risco com relação à construção das casas populares."* Esclareceu que a pedra grês é bastante porosa e, portanto, é preciso bastante cuidado no descarregamento, sob pena de quebrar. Tal pode ocorrer, por exemplo, caso uma pedra seja arremessada sobre a outra, ainda que estas estejam dentro das especificações. Afirmou não se recordar de nenhum problema com relação à qualidade das pedras. Recordou-se, contudo, de ter constatado pedras quebradas no descarregamento, o que foi reposto pela empresa prontamente, não ensejando nenhuma notificação ou autuação (fls.28/29).

Promotoria de Justiça
78
Montenegro / RS

A arquiteta Letícia Tonietto, que substituiu Alessandro na fiscalização do Loteamento PSH, declarou que acompanhou a colocação de pedras grês nas fundações e, pelo que observou, estas estavam dentro das especificações, não verificando nada gritante que indicasse má qualidade. Também se recordou de ter verificado, no descarregamento das pedras, algumas quebradas, mas estas foram descartadas pelo Município. Informou que notificou a empreiteira por diversos motivos, mas nunca notificou a empresa que vendeu as pedras por eventual entrega de material fora das especificações. Concluiu nos seguintes termos: *"Em princípio, entende que não há vício de construção com relação à fundação com pedra grês, muito embora existam outros vícios de construção que foram constatados e sempre alertados, tais como o prumo e o nível das alvenarias e a qualidade de assentamento."* (fls. 10 e 17).

Foi ouvido, também, o Sr. Douglas Ribeiro Strzykalski, representante da Hanrose Comercial Técnica LTDA. Disse que, ao efetuar a entrega das pedras, tal sempre era acompanhada por um representante da Prefeitura. Afirmou que é comum, no transporte de pedra grês, ocorrer a quebra de algumas delas. Contudo, o recibo de entrega era feito com relação à quantidade de pedras aprovadas pela Prefeitura, ou seja, as pedras quebradas no transporte ou no descarregamento eram deixadas de lado e não contabilizadas na entrega. Esclareceu que as pedras que não estavam boas ou que estavam quebradas, embora não contabilizadas no recibo de entrega, acabavam sendo deixadas no terreno da Prefeitura, não sendo levadas de volta pelo transportador (fl. 37).

O atual Governo Municipal, ao ser instado pelo Ministério Público quanto às medidas administrativas que estavam sendo adotadas a respeito do caso, respondeu encaminhando um relatório técnico da arquiteta Letícia Tonietto. Neste relatório, a

profissional deixa claro que as pedras chegavam no canteiro de obras e eram depositadas nas proximidades do local onde seriam utilizadas, sendo que, por algumas vezes, descartava-se as peças que não estavam a contento ou que estavam quebradas (fls.21/22).

Portanto, forçoso concluir que não há qualquer elemento probatório indicando que as fundações das casas populares construídas contenham pedras grês de má qualidade, destacando-se notadamente as manifestações dos arquitetos do Município, pessoas que tem habilitação para avaliar as especificações do material que estava sendo entregue.

O que se observou foi o fato de, por vezes, algumas pedras serem entregues danificadas ou quebradas, em razão do transporte ou do inadequado descarregamento. Contudo, as informações supramencionadas dão conta de que tais pedras não foram utilizadas pelo Município nas casas populares e, inclusive, sequer foram contabilizadas no recibo de entrega do material, sendo repostas pela empresa. E mais, essas pedras quebradas ou danificadas acabavam ficando em poder do Município, ante o desinteresse de os transportadores carregarem de volta o material.

Assim sendo, não restou minimamente comprovada a compra e utilização de pedra grês fora das especificações nas casas populares do loteamento PSH do Bairro Estação, razão pela qual o arquivamento é imperativo lógico.

Ante o exposto, promove o Ministério Público o **arquivamento** deste expediente, submetendo-a à homologação, nos termos do Provimento 26/08, sem prejuízo de reativação caso sobrevenham fatos novos que assim justifiquem.

Extraia-se cópia do presente expediente e remeta-se a uma das Promotorias de Justiça com atuação criminal para análise e adoção das medidas que entender cabíveis.

Promotoria de Justiça
Fl. 79
Montenegro/RS

Oficie-se à Câmara de Vereadores e notifique-se Dorivaldo da Silva.

Após, remetam-se os autos ao Egrégio Conselho Superior do Ministério Público.

Montenegro, 20 de março de 2014.

[redacted],
Promotor de Justiça [redacted].

1º CÂMARA VAI AOS BAIRROS ANO 2017 – BAIRRO ESTAÇÃO

Iniciou-se a reunião às 19 horas e 37 minutos.

O Presidente da Câmara de Vereadores, Neri de Melo Pena, declarou aberta a primeira sessão da Câmara vai aos Bairros, explicando o que é o projeto e as regras que deveriam ser seguidas. Finalizou passando a palavra a Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, Vereadora Josi Paz, que saldou os vereadores e os moradores. Na sequência, se apresentou e ressaltou a importância do presente projeto, que visa ouvir os munícipes. Disse ainda que os vereadores foram eleitos para lutar pelo povo. Passou-se, então, a palavra ao Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz que iniciou fazendo a sua apresentação, referindo que está no seu 1º mandato e ressaltando a importância da retomada do projeto Câmara vai aos Bairros. Parabenizou a escolha do primeiro bairro a receber o projeto, dizendo que é um bairro que cresceu muito. Ele ainda disse que junto com a renovação de 90% dos integrantes da Câmara de Vereadores, vêm a renovação das atitudes. Agradeceu a presença de todos. A próxima Vereadora a falar foi Rosemari Almeida, que começou sua fala enfatizando a renovação ocorrida na Câmara de Vereadores e sua permanência, por mais um mandato. Acrescentou que tem gostado muito da mistura de sua experiência com a garra dos novos vereadores. Encerrou dizendo que estava no Bairro Estação para ouvir as demandas, esclarecendo que os Vereadores levarão estas para o Poder Executivo, que é o responsável por executar. O Vereador Erico Velten começou sua fala informando aos moradores sobre a importância do empenho da comunidade, pois naquele momento via a escola com muitos munícipes. Afirmou também que as demandas serão entregues ao Prefeito Municipal e agradeceu a presença de todos. Dada a palavra ao Vereador Juarez da Silva, ele ressaltou a alegria de estar naquela localidade para ouvir a comunidade. Disse que estavam ali buscando as reivindicações da comunidade para levarem ao Prefeito Municipal. Enfatizou que os Vereadores não estavam no local para fazerem promessas. O Vereador Joel Kerber começou agradecendo a presença de todos, dizendo na sequência que a força do povo está na sua união. Enfatizou a presença da UMAC. Passando-se a palavra ao Vereador Talis Ferreira, ele relatou o prazer de estar no projeto, dizendo já ser conhecedor dos problemas do bairro Estação. Ressaltou que é uma das prioridades dos Vereadores atuais e que há necessidade de atendimento. O Vereador Felipe Kinn Menezes iniciou fazendo sua apresentação e disse ser uma honra estar fazendo parte da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. Enfatizou que os Vereadores não podem mentir, mas que estavam lá para ouvir as demandas. Esclareceu, ainda, seu desejo de contribuir. Ao final das falas dos Vereadores, foi dada a palavra a representante do Bairro Estação, Sra. Monaliza Furtado, que disse que o povo do bairro em questão não está

sendo ouvido. Ressaltou que já foram feitas várias reuniões desde 2012. Que no local já estiveram prefeitos e vereadores, mas pouquíssimas coisas foram feitas. Ela enfatizou que infelizmente os pedidos seguem sempre os mesmos e que as coisas não são atendidas. Segundo a moradora o Bairro Estação nunca é prioridade. Questionou: "Por que?". Desabafou dizendo que não gostaria de acreditar que se trata de preconceito, pois tem ciência de que os moradores do local são pessoas humildes. Afirmou que novamente as esperanças se renovam, sabendo que o atendimento não será imediato, mas que em algum momento alguém acabará fazendo algo pelo Bairro. Ressaltou: "Parece que querem nos culpar porque a gente é pobre, isso é culpa da sociedade que não sabe distribuir o dinheiro de forma justa". Disse que sabe que o Bairro Estação também tem direito de ser atendido. Ainda, falou que a comunidade tem que ter os seus direitos básicos atendidos. As casas que lá foram construídas, disse a moradora, não foram fiscalizadas nem pela Prefeitura Municipal e nem pela Câmara de Vereadores da época. Não houve serviço social e "largaram" as pessoas no local. Ressaltou que ninguém ganhou nada, pois todos pagam impostos e os munícipes só estão pedindo aquilo que lhes é de direito. Enfatizou que a única coisa que o Bairro Estação pede é que sejam atendidos com o básico. Convidou todos os Vereadores a caminharem pelo Bairro. Elencou como prioridades: **pavimentação das ruas; anel viário; centro comunitário; posto de saúde; atendimento dos agentes comunitários de saúde; cadastramento de TSH; atenção para a segurança; conscientização com o lixo. Acrescentou, ainda, que por um tempo haveria a promessa, inclusive, de um galpão de reciclagem no bairro**. Os moradores tiveram, então, oportunidade para expressarem-se: Valdereza apenas disse que a professora, e representante do bairro, já havia dito tudo que ela gostaria, da mesma forma que Arlete. Já o morador Gilberto disse que a pavimentação das ruas está péssima, acrescentando que há esgoto passando nas casas dos munícipes. Referiu, ainda, que é catador de lixo, e andar com seu carrinho no bairro é uma dificuldade. Terminou dizendo: "Nós somos esquecidos (...) É brabo o cara viver numa situação dessas. Eu saio para trabalhar e não sei se vou voltar". A moradora Fernanda iniciou sua fala contando que era moradora de Canoas e veio residir em Montenegro há 5 anos. Disse que não sabe quem administra a cidade de Montenegro, pois onde ela mora é uma terra de ninguém. Relatou que escuta tiros durante as noites. Ressaltou que o bairro Estação é a porta de entrada da cidade e que se nega a pensar que este descaso é preconceito por se tratarem de pessoas humildes. Finalizou dizendo que os moradores precisam apenas do básico. Evanir, morador do bairro, disse que foi até a reunião para falar sobre segurança. Relatou que mora em frente a escola Ana Beatriz e não há explicação para a velocidade empregada pelos carros. Disse que aquela rua poderia até mesmo ser fechada, sem saída. Acrescentou ainda que dúvida que os moradores não forneceriam a mão de obra, pois ele mesmo está cansado de roçar a frente da escola, de favor. Finalizou dizendo que não tem filhos, mas

que sente obrigação de pedir pela segurança dos filhos dos outros. O morador Alberto parabenizou a iniciativa e disse que viu o bairro ser fundado, afirmou: "ele era bonito, tinha tudo, agora não tem nada". Disse que os munícipes precisam que algo seja feito. Acrescentou: "um pouco para cada um. A Prefeitura tem que ter um levantamento das prioridades. Será que a gente vai ter que fazer?". Finalizou dizendo que algumas coisas, o que conseguem, os próprios moradores estão tentando fazer. Eloir, também moradora do bairro, disse que os esgotos estão muito fedorentos e que vai procurar a Promotoria de Justiça. Ana Elisa apenas acrescentou que na Esquina das Bromélias tem um esgoto entupido e, além disso, não acredita que não há dinheiro para colocar uma lixeira no bairro. Maria Isabel disse apenas que a situação é vergonhosa. A moradora Leia disse que, de fato, é uma vergonha a situação do bairro. Disse que o ônibus só vai até a creche, e não entra no bairro. Quando caminha a tardinha/noite vê pessoas escondidas nos matos para assaltar os moradores do local. Finalizou dizendo que não pode sair da própria casa, pois não sabe como ela vai estar quando voltar. Representando a UMAC, Airton, informou a comunidade a importância de se ter uma associação de bairro, pedindo para que os moradores do local se organizem desta forma. Monaliza, a representante do bairro, voltou a falar, a fim de finalizar sua fala anterior: "vou entregar nossas demandas documentadas e esperamos ser atendidas" (fez a entrega oficial das demandas do bairro ao Presidente da Casa – Ver. Neri e a Presidente da CCDH – Ver. Josi). Caroline, moradora, relatou que sua preocupação é quanto a pavimentação, segundo ela, em pleno ano 2017 não pode haver uma carregando uma cadeira de rodas sem a menor infraestrutura. Finalizou dizendo: "se pra mim que tem condições está horrível, imagina para os outros. Quero um mundo melhor para o meu filho (...) da janela do meu filho a gente vê tiroteios. Não adianta largar as pessoas aqui. Fiquei pasma que não tem assistente social, nem agente comunitário de saúde.". O ex-vereador Ricardo Kraemer recebeu a oportunidade de falar e referiu que não é morador do bairro, mas acompanha a batalha deles. Relatou que a escola nova muito alegra o bairro, mas que ainda há muito a ser feito. Sabe que a Câmara de Vereadores conseguiu incluir demandas do bairro Estação na LDO, mas o executivo precisa fazer. Finalizou afirmando que gostaria muito de presenciar a inauguração do centro comunitário do bairro. Deu-se novamente a palavra aos Vereadores Cristiano Von Rosenthal Braatz, Josi Paz, Rose Almeida, Erico Velten, Juarez da Silva, Joel Kerber, Felipe Kinn Menezes e Neri de Melo Pena, que novamente agradeceram a presença de todos, se colocaram a disposição para o que for possível e reafirmaram o compromisso de levarem a presente ata, juntamente com as demandas do bairro, ao Sr. Prefeito Municipal Luiz Américo Alves Aldana.

Elaborou-se sorteio da primeira localidade do interior que receberá o presente projeto no dia 28 de março de 2017, onde o Presidente da Câmara de Vereadores aleatoriamente escolheu uma criança para retirar o papel da urna.

Assim, na data suprareferida, às 19 horas e 30 minutos o projeto Câmara vai aos Bairros e ao Interior estará visitando a localidade do Faxinal.

Finalizou-se a reunião às 20 horas e 52 minutos.